

## A CONSCIÊNCIA NACIONAL

*A consciência nacional é o maior fenômeno social de nosso tempo. Ela é um fenômeno que marca esta era que foi caracterizada pelo alto grau de civilização.*

*O aparecimento da personalidade do indivíduo foi considerado como um grande acontecimento ocorrido tanto no desenvolvimento e elevação da psique humana, como na evolução da vida social dos humanos.*

*Mas, o aparecimento da personalidade da comunidade foi, sem dúvida nenhuma, o maior dos acontecimentos da evolução de humanidade, porque tal acontecimento é muito mais importante com seus resultados, mais genuíno e delicado e também muito mais complexo do que o aparecimento da personalidade do indivíduo, pois, a personalidade da comunidade, é um complexo social- econômico – psicológico que exige do indivíduo adicionar à consciência da sua própria personalidade, o sentimento e a consciência da personalidade de sua comunidade ou sua nação; exige, também, adicionar o sentimento das necessidades da sua sociedade às suas próprias necessidades.*

*O indivíduo, além de tais exigências, deve complementar sua compreensão de si mesmo com um entendimento da psicologia da personalidade de sua comunidade social, ligando seus próprios interesses aos do seu povo, sentindo com cada membro da sua sociedade e se importando com ele, assim como, desejando seu bem-estar, como se desejasse o seu próprio.*

Antoun Saadeh

Partido Nacionalista-Social Sírio

Antoun Saadeh

## PARTIDO NACIONALISTA SOCIAL SÍRIO



Princípios- Propósitos-Programa



Antoun Saadeh

Traduzido por

Youssef Mousmar

Antoun Saadeh

أنطون سعاده

## **Partido Nacionalista-Social Sírio**

### **Princípios – Propósitos – Programa**

**الحزب السوري القومي الاجتماعي**

**مباديء - غاية - برنامج**

Tradução por

Youssef Mousmar

## المجتمع معرفة والمعرفة قوة

La société est cognition et la cognition est force

A sociedade é cognição e a cognição é força

The Society is cognition and the Cognition is strength.

La Sociedad es cognición y la cognición es fuerza.

Antoun Saadeh



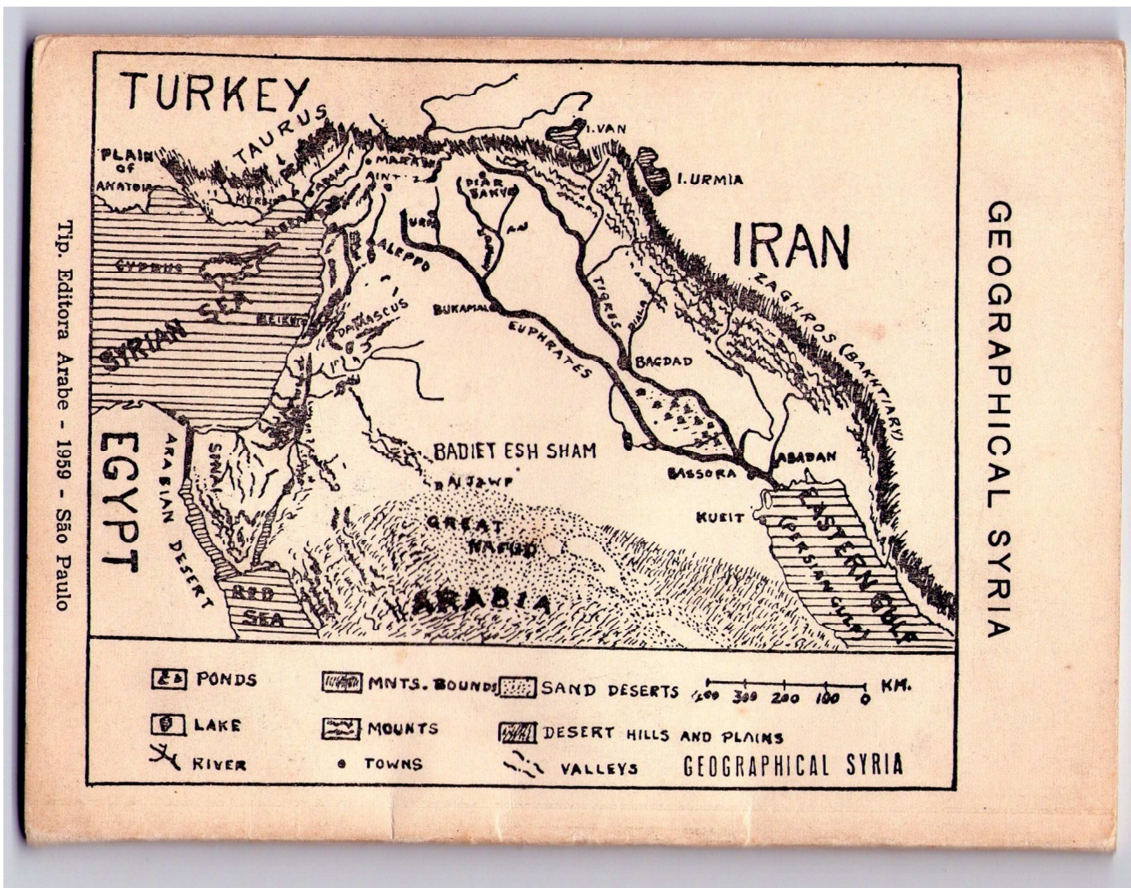
**O Sociólogo Antoun Saadeh**  
**Fundador do Partido**  
**Nacionalista-Social Sírio**  
**01/03/1904-08/07/1949**

Toda nação que aspira viver uma vida livre e independente na qual pode realizar seus altos ideais deve ter, antes de tudo, uma s3lida e forte unidade espiritual.

Antoun Saadeh

كل أمة تريد أن تحيا حياة حرة مستقلة تبلغ فيها مثلها العليا يجب ان تكون ذات وحدة روحية متينة.

أنطون سعاده



Mapa da Síria geográfica e histórica

O propósito do Movimento é de longo alcance e de elevada importância porque não se limita a tratar um determinado aspecto dos aspectos diversos da política nacional, mas abrange todos os fundamentos da nacionalidade em todos os aspectos e em todos os objetivos da vida nacional.

Antoun Saadeh

ان غاية الحزب السوري القومي الاجتماعي بعيدة المدى ، عالية الأهمية ، لأنها لا تقتصر على معالجة شكل من الأشكال السياسية ، بل تتناول القومية من أساسها واتجاه الحياة القومية

انطون سعاده

A

## **Síria**

### **Geografia – história - Nome**

#### **A Síria geográfica**

A Síria geográfica estende-se das Montanhas de Taurus que fazem fronteiras com a Turquia na parte norte até o Canal de Suez e o Mar Vermelho que fazem fronteiras com o Egito, na parte Sul. Estende-se também das Montanhas de Zoghoros que fazem fronteiras com Iran na parte leste até Mar Mediterrâneo no Oeste, incluindo a ilha de Chipre situada nas costas da Síria.

A Síria é situada então no coração do mundo, num ponto estratégico central que liga entre três continentes: Europa, Ásia e África, através de fronteiras terrestres e dois continentes: América e Oceania através do Mar Mediterrâneo e do Golfo.

Após a primeira e segunda guerra mundiais, as potências dos aliados: França e Inglaterra que ganharam as guerras, com concordância dos Estados Unidos Americanos e a União Soviética, modificaram totalmente a geografia natural e política da Síria, destruíram sua



## B

história e tentaram acabar com ela através de dividir a pátria Síria em fazendas que foram chamadas, posteriormente, Estados Políticos Independentes e fragmentaram a Nação Síria em grupos sectários fracionais.

Assim apareceram Estados políticos artificiais como: Líbano, Pequena Síria atual, Jordânia, Palestina (atual Israel), Iraque, Kuwait e a Ilha de Chipre.

Além disso, uma parte do Norte da Síria foi doada à Turquia pelos Franceses, outra parte do Leste foi doada ao Iran pelos Ingleses, a terceira parte na Península de Sinai foi também doada pelos Ingleses ao Egito, quarta parte foi doada à Arábia Saudita e quinta parte a Ilha de Chipre que foi doada à Grécia e à Turquia. Toda essa divisão foi realizada de acordo com os pactos combinados entre os Ingleses e Franceses para poder dominar o ponto central do mundo onde nasceu, cresceu e floresceu a primeira civilização humana.

## C

### **Síria histórica**

A Síria conseguiu ter, a partir da pré-história, uma cultura especial extraordinária que foi desenvolvida através de um processo civilizado que abrange quase todos os campos materiais e espirituais necessários para uma vida desenvolvida , civilizada e digna nas áreas de plantação da terra, domesticação de animais, indústria, navegação, construção das primeiras cidades, glorificação das forças divinas maiores, invenção das letras alfabéticas, escritas, leituras, música, letras, poesia, pensamentos, comércio, fundação de ciências, invenção de artes, códigos e leis, leitura mais profunda das leis naturais e humanas, organizações de calendário de acordo com movimentos da Terra, Lua e Sol no espaço imenso, relações locais nacionais e internacionais baseados no respeito mútuo, fundação do Estado político formando de todas essas atividades espírito-materiais uma ilustre sabedoria cognitiva que foi conhecida com o nome de "A sabedoria Síria".

## D

Essa sabedoria mesma que fez ex-diretor do museu do Louvre, o arqueólogo André Parrot (1901-1980), dizer:

**" Cada pessoa civilizada neste mundo tem duas pátrias: sua terra natal e SIRIA" .**

### **Nome da Síria**

Antes de ser conhecido, aquele país em nome da **"SÍRIA "**foi chamado **"ARAM "**que significa encruzilhada central onde há o ponto da sinalização para os quatro direções da Terra. **"ARAM "**significava o lugar de destinação pelo qual, além de chegar ao destino desejado, podemos também descobrir e saber o caminho certo para outros lugares novos existentes sobre a Terra.

Após o aparecimento de Senhor Jesus Cristo com seus ensinamentos elevados e humanos, o nome **"ARAM "**foi alterado e tornou-se **"SÍRIA "**que significa **"LUZ "**acrescentando além das direções dos lados da Terra mais uma direção para cima, para o Céu, para harmonizar e combinar com a frase eterna de senhor Jesus Cristo que disse **"Eu vim como luz a fim de iluminar o caminho**

## E

**dos dos errantes** ". A palavra "SÍRIA "significa "**Luz** "e a palavra "**SÍRIO** "significa guiado pela "**LUZ** "e a missão de Jesus não era mais do que divulgar e espalhar a Luz em todos os cantos da Terra e aumentar os guiados pela luz que são "**Sírios**". Isto significa que Jesus cristo não apareceu neste mundo para juntar cristãos por nomes:propagandistas por fora falsos por dentro, mas a missão de senhor Jesus visou iluminar as mentes e os corações dos humanos com uma mensagem SÍRIA caracterizada pelas mais altas virtudes de misericórdia, amor, paz e civilização. A palavra "**Sírios**" significa aqueles que estão no caminho certo tanto neste mundo como para o céu, porque quem não é lúcido na terra nunca poderá chegar ao céu e quem perde a terra jamais poderá ganhar o céu. Jesus, quando apareceu, falava aramaico de "**ARAM** "e com seus ensinamentos desenvolveu o idioma aramaico e transformou o aramaico em sírio e "**ARAM** "tornou-se

## F

SÍRIA ampliando a claridade da luz para salvar o mundo inteiro das trevas da escuridão.

Assim podemos entender e compreender a bela e santa frase de profeta **Maomé** "Mouhammad ,"que disse: "**Oh Poderoso Senhor do universo abençoe a Síria e os Sírios** "que significa **Abençoar a lucidez e os lúcidos** " Essa é a verdadeira "**Síria onde surgiu o primeiro raio dos cânones e leis civilizados abraçados pelos seres humanos como meios do progresso, e a partir da Síria começou a estender-se aquele raio em todas as direções do mundo onde tal raio foi tomado, como exemplo, pelos intelectuais para suas criações e acrescentaram as produções e invenções necessárias para uma vida melhor e estão continuando até nosso tempo sob aquele farol civilizacional**" como disse o sociólogo Antoun Saadeh, assassinado em **08/07/1949**, sem julgamento,

## G

sendo que a decisão do juiz foi assinada em **09/07/1949** pelo presidente da República do Líbano.

**Antoun Saadeh, fundador do Partido Nacionalista-Social Sírio e autor de seus Princípios, Propósitos e Programa** contidos neste livro que bem e fielmente traduzi para facilitar a explicação da realidade do Partido antes mencionado.

Youssef Mousmar

Curitiba em,25/10/2016

H

## **Biografia do autor: Antoun Saadeh**

Antoun Saadeh nasceu em primeiro de março de 1904 na cidade montanhosa de AL-chouair, Distrito de Al-Matn, na região de Monte Líbano, considerada uma parte da pátria Síria geográfica, antes de ser dividida política e compulsoriamente pelos colonizadores ingleses e franceses com a aprovação dos Estados Unidos e da União Soviética, depois da primeira guerra mundial.

A sua educação fundamental ocorreu na escola da sua cidade natal, AL-Chuair, e seus estudos continuaram no colégio de Lycée, no Cairo-Egito, de onde, seu pai, o médico Khalil Saadeh, foi obrigado a emigrar para escapar da perseguição Otomana, por trabalhar pela independência e liberdade de sua pátria, a Síria.

Retornou, mais tarde, para sua terra natal e entrou na escola de Brummana, que se localiza em uma cidade vizinha de sua cidade, porque seu pai foi obrigado a deixar o Egito e emigrar novamente sob a pressão do governo daquele país.

A emigração, desta vez, foi em direção ao Brasil onde se estabeleceu e fundou a revista Al-Majallah, em São Paulo,



situada na Ladeira Santa Ifigênia, nº 23, Caixa Postal 1487, São Paulo, SP. Ali continuou a trabalhar e a escrever, e lutando contra a velha colonização otomano-turca e contra a nova colonização franco-inglesa que dividiu a pátria Síria geográfica em vários Estados políticos: Líbano, Pequena Síria, Palestina, Jordânia, Iraque, Kuwait, Ilha de Chipre e fundou na Palestina o Estado de Israel. Além desta divisão, os franceses deram à região norte da Síria à Turquia e os ingleses deram a região leste ao Irã, e a região sul na península do Sinai ao Egito e uma grande área para Arábia Saudita. Assim, a pátria Síria de Jesus Cristo foi dividida por dentro e cercada por fora, surgindo, desde aquele tempo, o problema do Oriente Médio, causado pelos colonizadores que não aceitam a autodeterminação dos povos e não admitem viver sem dominar e explorar os outros.

Aos 15 anos, Antoun Saadeh emigrou ao Brasil, atendendo ao chamado de seu pai, acompanhando dois irmãos menores, Salim e Eduardo, e a irmã Grace, de nove anos. Mas, ao invés de chegar ao Brasil, o navio ancorou nos Estados Unidos e Antoun Saadeh foi obrigado a trabalhar em qualquer atividade, a fim de sustentar os seus irmãos de menor idade. Em fevereiro de 1921, mudou-se para o Brasil, ocasião em que participou, juntamente com o seu pai, Dr. Khalil Saadeh, na edição do jornal Al-Jaridah e da revista Al-Majallah.

Em 1924, fundou uma associação secreta cujo alvo era unificar a Síria geográfica, depois de ler o artigo famoso de seu compatriota e grande autor, Gibran Khalil Gibran, intitulado “**MEUS PAIS MORRERAM**”. Como resultado daquele crime que fragmentou a Síria, Gibran disse: *“meus pais morreram e estou sozinho, vivo chorando, sofrendo, sustentando na minha solidão e isolamento minha desgraça.*

*Meus pais morreram e minha vida se tornou, depois deles, uma parte daquela desgraça que me atacou.*

*Eu preferiria que todo o meu povo morresse, revoltando-se contra os governos tiranos(!!), pois a morte em defesa da liberdade e da vida digna é mais digna do que a vida nas sombras da rendição e escravidão.*

*Ò meus compatriotas sírios, meus e vossos pais morreram. O que podemos fazer para salvar aqueles que ainda não morreram? “*

Depois disso, Gibran Khalil Gibran fundou uma associação Síria, escrevendo e trabalhando para a unificação do povo e da pátria síria, mas ele morreu sem conseguir ver seu sonho realizado.

Depois da morte do filósofo Gibran Khalil Gibran, Antoun Saadeh, escreveu o seu famoso texto:

**“Saudações à minha pátria**

**Profundas saudações à minha pátria se ainda está viva.**

**Profundas saudações à minha pátria se ela já foi morta. Profundas saudações aos meus pais se ainda estão vivos.**

**Profundas saudações aos meus pais se eles foram mortos.**

**Você e eu, meu irmão, deixamos nossa pátria e nossos pais e emigramos para ajudar nossos pais e dignificar a nossa pátria.**

**O que aconteceu, meu irmão, para que a emigração estabelecesse um muro tão sólido e tão duro entre nós?**

**Nem você está comigo, nem eu estou contigo.**

**Nem você sente os meus sofrimentos, nem eu sinto os teus.**

**Nossa pátria foi escravizada e se tornou morta e você, meu irmão, sempre correndo sem olhar para trás, nem para a pátria e nem para os pais.**

**Será que o amor que você tinha no coração se transformou em ódio e o patriotismo se tornou egoísmo deixando você desinteressado pela pátria e pelos pais?**

**Faça o que quiser, meu irmão, mas eu vou ficar fiel até o fim da minha vida à minha pátria e aos meus pais, sejam vivos ou mortos.**

**Minha decisão de retornar à minha pátria é definitiva, pois ela me necessita e eu a necessito.**

**A minha pátria está me chamando.**

**O meu povo está me esperando.**

**Não tenho dúvida que a minha pátria levantar-se-á e ocupará o lugar que merece entre as pátrias... ."**

Em São Paulo, começou Antoun Saadeh sua marcha crescendo, estudando, evoluindo, aprendendo, pensando, trabalhando, esforçando-se e lutando para fazer alguma coisa que pudesse movimentar os imigrantes sírios, imigrantes honestos, a fim de salvar seus irmãos residentes na Síria, agora dividida.

Enquanto viveu no Brasil, ele estudou, além de francês e inglês, que anteriormente estudava, os idiomas: alemão, russo, português, espanhol e italiano.

Lecionou, em São Paulo, História, no Liceu São Miguel, mantido pelo bispado ortodoxo (Bispo Dom Mikhail Chehade).

Em 1930, retornou à pátria natal e começou a lecionar o idioma alemão na Universidade Americana de Beirute

que, anteriormente, chamava-se Escola Evangélica Síria. Ao mesmo tempo, se uniu à equipe do periódico Damasceno (Al-Ayyam, Os Dias), publicado em Damasco. Em 1932, fundou e liderou o movimento nacionalista-social sírio que ficou secreto até 16 de novembro de ano 1935, quando, então, o movimento se tornou conhecido e Antoun Saadeh entrou pela primeira vez na prisão com centenas de estudantes e partidários, sendo julgado pelo governo francês e sentenciado a seis meses por acusação de que trabalharia para a unificação da Síria geográfica contra a vontade dos colonizadores que a dividiram para melhor poderem dominar. Naquele período ele escreveu seu livro (Gênese das Nações, volume nº 1) – formação das nações. Após seis meses, foi posto em liberdade, mas foi detido novamente no final de junho de 1936.

Dentro da prisão, escreveu o segundo volume do livro (Gênese das Nações, nº 2) – formação da nação síria – mas, desta vez, o manuscrito foi confiscado na prisão e as autoridades francesas recusaram-se a devolvê-lo e continuaram recusando, até o próprio momento de devolver o manuscrito mencionado.

Antoun Saadeh, de 1935 até 1938, foi o principal líder nacionalista, mas passava seu tempo na prisão ou

perseguido pelas autoridades francesas que dominavam seu país naquela época.

Depois de ter sido colocado em liberdade no ano 1938, ele fundou o jornal **AL-NAHDAH** (O Renascimento) e continuou a liderar o Partido até deixar o país em 1938 para organizar suas filiações ao redor do mundo, especialmente nos países europeus e americanos.

Na ausência de Antoun Saadeh, ele foi julgado à revelia e sentenciado pelas cortes francesas a vinte anos de prisão e vinte anos de exílio.

Na Europa, conseguiu convencer muitos alunos que estavam estudando nas Universidades e em vários países europeus, especialmente, Itália, França, Alemanha, Inglaterra e Suíça, dentre outros, a causa síria.

No Brasil, fundou uma filial do Partido dos Imigrantes e o jornal “**Suria AL-jadidah**”, que significa **Nova Síria**, mas foi detido em São Paulo por dois meses sob acusações dos agentes coloniais franceses, as quais foram constatadas como falsas, tendo sido comprovada a improcedência das acusações e, assim, posto em liberdade.

No entanto, as autoridades brasileiras pediram, sob pressão de governo francês, a saída dele do país o quanto antes. Ele deixou o Brasil e dirigiu-se à Argentina, onde

também foi procurado em Buenos Aires por denúncia da Embaixada francesa naquele país.

Como foi constatada a falsidade da nova denúncia e como não possível expatriá-lo, por motivo da segunda guerra mundial, teve ele que permanecer na Argentina até 1947.

Na Argentina, fundou, também, várias filiais do Partido e um novo jornal, **AL-ZAUBAAH**, que significa (Ciclone).

Da Argentina, Antoun Saadeh começou a dirigir o seu Partido como movimento libertador e unificador o qual encontrou forte eco nos meios intelectuais, culturais, estudantis, trabalhadores, lavradores e entre o povo em geral.

Em 2 de março de 1947, retornou à sua pátria onde foi recebido por dezenas de milhares de partidários que chegaram a Beirute de todos os cantos e regiões da Síria geográfica: do Líbano, da Palestina, da pequena e atual Síria, da Jordânia e do Iraque. E, logo em seguida à sua chegada, fez um discurso revolucionário atacando os colonizadores invasores que ainda continuavam governando o país através de cidadãos traidores, elogiando as mulheres e os homens que salvaram e asseguraram a

dignidade da nação e da pátria e reiterando os propósitos do seu movimento libertador e unificador. As autoridades libanesas nomeadas pelos franceses, expediram um mandado de prisão contra ele, com validade de sete meses, mas sendo revogado posteriormente.

Logo depois da sua chegada em Beirute, fundou o jornal AL-Jil AL-Jadid (A Nova Geração).

No escritório e no local de impressão deste jornal, ocorreu a execução de um plano orquestrado pelas autoridades libanesas, imposto pelos colonizadores, em coordenação com organização fundada pelos franceses, que o atacaram e incendiaram.

Após isto, Antoun Saadeh dirigiu-se a Damasco, onde proclamou a primeira revolução nacionalista-social, no dia 4 de julho de 1949, a fim de mudar a regra de tirania nacional, apoiada pelas vontades dos invasores, e pôr fim à corrupção, falsificação e injustiça social-econômica.

Durante aquele tempo, uma conspiração internacional entrou em vigor, envolvendo as grandes capitais como Washington, Paris e Londres, além das capitais árabes, Beirute, Damasco, Cairo, Amã e Bagdá e, em 7 de julho de 1949, o presidente sírio Husni Al-Zaim, que teve boas



relações com Antoun Saadeh, traiu-o e entregou aquele grande líder às autoridades libanesas.

Antoun Saadeh foi interrogado, julgado e executado em poucas horas, sem ter chance de defesa. Foi executado por um pelotão de fuzilamento às 3.20 da madrugada de 8 de julho de 1949, e a decisão de execução foi assinada pelo presidente e primeiro ministro do Líbano em 09/07/1949.

As únicas palavras ditas por ele naquela madrugada e que foram propagadas pelos assistentes depois da execução, foram as seguintes:

***"Não me importa como vou morrer, mas me importa por qual objetivo e propósito devo morrer.***

***Eu morrerei, mas o meu movimento e sua doutrina ficarão eternos.***

***Eu completei minha missão e estou assinando a execução da minha mensagem com meu sangue.***

***Por favor, me deixem ver como as balas sairão das armas de meus compatriotas e entrarão no meu peito.***

***Muito obrigado..."***

E com uma rajada de balas lançadas em direção à cabeça e ao peito daquele grande pensador cognoscitivo e extraordinário sábio, reinou um silêncio profundo e brilhou uma luz que jamais poderá ser apagada.

Depois que Antoun Saadeh foi executado, as autoridades libanesas executaram também seis membros de seu Partido, cada um de uma seita religiosa, porque o Partido conseguiu abranger cidadãos de todas as seitas e regiões conhecidas na Síria geográfica.

Não podemos estranhar os atos bárbaros de governo libanês naquela época, pois era um governo credenciado e imposto pelas forças estrangeiras que também perseguiram todos os talentos e gênios como o grande filósofo e internacionalmente conhecido, Gibran Khalil Gibran, que também foi perseguido anteriormente pela parceria entre os colonizadores estrangeiros, eclesiásticos e feudais locais e que morreu longe da sua pátria, aconteceu o mesmo para o Dr. Khalil Saadeh, e muitos outros.

Não exageraríamos se falássemos que dezenas de milhares de imigrantes espalhados pelo mundo inteiro foram perseguidos porque eram simpatizantes das ideias de Antoun Saadeh, que descobriu as bases essenciais de um mundo melhor avançado e civilizado onde as mentalidades nacionais e sociais lúcidas formam a mente

complexa, global e humana, que é o guia superior para a verdadeira globalização construtiva. Ele escreveu muitas obras nos campos da sociologia, filosofia, economia, literatura, e todas suas obras interpretaram e esclareceram uma nova visão original da vida, do universo, e da arte, exigindo de nós o aprofundamento de nossa compreensão para melhorar nosso nível da vida, enfrentar o universo com todos nossos esforços, descobrindo suas leis e seus segredos e, ao mesmo tempo, usar nosso raciocínio, nossa imaginação e nosso talento para produzir a nossa arte que procura sempre as melhores criações e as mais altas invenções. Gostaríamos nesta introdução de chamar atenção para algumas das muitas obras de Antoun Saadeh como: **Os ensinamentos do movimento nacionalista-social, A religião do islã em duas mensagens: Cristianismo e Mohammadismo (Mensagens de Jesus e Maomé) , A luta intelectual na literatura síria, As dez conferências, Gênese das nações.**

Ele é ainda desconhecido dos muitos pensadores e intelectuais do mundo e o melhor meio que nós encontramos para impedir que isto continue acontecendo, é traduzir e divulgar esta obra que os princípios do Partido Nacionalista-Social Sírio.

Deixo, assim, os leitores inteiramente à vontade para analisarem e formarem seu convencimento diante desta obra de princípios, cujo autor foi assassinado por conta de suas ideias progressistas e corajosas, assim como diante de sua visão que ultrapassava a visão filosófica / espiritual/material e as teorias econômicas/ capitalistas/ comunistas, as quais estão levando toda a humanidade ao retrocesso e à destruição.

Youssef Mousmar



**DISCURSO**  
**NORMATIVO PROGRAMÁTICO**  
**De primeiro junho de 1935**

Desde o momento em que a nossa doutrina nacionalista-Social começou a apertar os laços de união entre o pensamento e o sentimento, reunindo as forças da Juventude- expostas ao perigo de desagregação pelos fatores de confusão nacional e política em todos os cantos do país – organizando-os numa nova ordem de novas diretrizes cuja vitalidade nascia de um novo senso de nacionalismo, ordem essa que é o próprio Partido Nacionalista Social-Sírio. Desde esse momento raiou a alvorada luminosa que seguiu as trevas abomináveis da noite. Da inércia surgiu o movimento, e da confusão nasceu a força da ordem. Tornar-nos, então, uma Nação após termos sido apenas farrapos e rebanhos humanos, e constituir-nos num Estado baseado em quatro pilares indestrutíveis: Liberdade, Dever, Ordem, Força, simbolizados nos quatro vértices do Ciclone Nacionalista Social, representado pela bandeira do Partido Nacionalista-Social Sírio.

Desde aquele momento opusemos os fatos da sentença da história, e iniciámos a nossa verdadeira História da liberdade, do dever, da ordem e da força, história do Partido Nacionalista-Social Sírio, História verdadeira da Nação Síria.

Desde o momento em que unimos os corações, e juntámos as forças dos braços, dispostos a viver ou morrer em prol da realização dos nossos ideais interpretados nos princípios do Partido Nacionalista- Social Sírio e nos seus objetivos, pusemos mãos à obra e voltámos os nossos olhos para frente, para o mais elevado dos ideais.

Com o Partido Nacionalista-Social Sírio, tornámo-nos uma só comunidade, uma Nação viva que deseja viver livre e digna. Uma Nação que ama a vida porque ama a liberdade e está sempre em disposição de enfrentar a morte com muito amor e coragem quando pode encontrar através da morte o meio da vida de dignidade.

Antes do surgimento do Partido Nacionalista-Social Sírio, o povo Sírio não possuía uma causa nacional, no verdadeiro sentido.

Tudo o que havia eram queixumes provocados por situações puramente artificiais as quais o povo jamais poderia adaptar-se, nem delas poderia esperar soluções para as suas necessidades vitais.

Houve então elementos que fingiram tomar a peito o encargo de sentir e interpretar os queixumes do povo, quando na verdade nada mais faziam do que usufruir esses lamentos, tornando-os um meio fácil de se obterem posições. Apoiarem-se num antiquado sistema de influência de estirpes que tornava um povo amontoado de feudos dominados pelo absolutismo das famílias abastadas, que jogavam o interesse do povo, sacrificando-o em nome de sua influência.

Esses elementos sentiram, porém, que na época atual não bastam as lideranças Nacionais, o auxílio da família e da estirpe e, por isso, voltaram cheios de carinho falso para o povo, lisonjeando-o com palavras doces e melosas, falando em liberdade e independência, em princípios e Patriotismo.

Usaram-na e abusaram dessas palavras sagradas quando indicam um ideal de uma nação viva, mas absolutamente iníquas quando usadas como meio de obtenção de objetivos pessoais ou como cortina que oculta princípios egoístas e mesquinhos. Nessas palavras deve patentear-se, claramente, a vitalidade da Nação, bem como as suas necessidades Básicas.

Tomaram o povo como meio para encaminharem certos princípios, e habilmente inverteram os papéis, talvez isto seja resultado de uma puríssima ignorância, criando uma causa tragicômica que fazia do povo um boneco de palha, dependendo dos princípios de seus pseudo-líderes e uma ovelha de sacrifício no tempo daqueles princípios egoístas. Eles sonhavam alcançar o seu objetivo e quase conseguem: O sacrifício do povo. O estranhável é que esta "causa" não tenha sido considerada uma causa Nacional senão pelos que se extraviaram completamente.

Na época em que vivemos, época em que as Nações lutam entre si pela vida e sobrevivência, nesta hora crítica em que os fatores de estrago e da desagregação Nacional agem ativamente no seio do nosso povo, surgiu o Partido Nacionalista-Social Sírio como raia a aurora subitamente, em pleno seio das trevas, anunciando um novo princípio da



vontade, vontade de um povo vivo civilizado que quer firmemente viver e ser dono de si mesmo e de sua pátria para realizar os seus mais altos ideais, princípio da vontade de uma nação viva. O princípio que diz: os princípios nascem para os povos e não os povos para os princípios, e que os princípios que não servem a soberania do povo e da Pátria, são princípios falsos. Princípio que ensina: Os princípios são e verdadeiros são aqueles que servem a vida da nação.

O Partido Nacionalista-Social Sírio não é, portanto, uma associação ou Grêmio. É algo muitíssimo maior do que uma simples sociedade que reúna alguns poucos membros e que tenha existido unicamente para o prazer de um grupo de jovens qualquer, como ainda creem alguns membros seus a quem o tempo ainda não lhes permitiu que compreendessem o seu princípio básico vital, nem a necessidade urgente da Nação Síria nestes tempos para um movimento renovador, mas ele é uma ideia e um movimento que lidam e abarcam a vida da nação inteira. É a renovação de uma Nação que os visionários imaginavam morta para sempre, porque os fatores que tentarem aniquilar a sua espiritualidade Nacional foram muito mais poderosos do que a capacidade de resistência de qualquer Nação aos seus resultados imediatos. É o despertar de uma Nação invulgar e extraordinária – uma Nação distinguida pelos seus característicos, pujante pela sua capacidade e

rica em virtudes -, uma Nação que não aceita um túmulo como o seu lugar sob o sol!

Este é o Partido Nacionalista-Social Sírio para os que nele unificaram a fé e as suas doutrinas.

Este é o Partido Nacionalista-Social Sírio para os que nele unificaram a sua fé, as suas convicções e as suas forças. Este é o Partido Nacionalista-Social Sírio para a nação Síria.

O objetivo que fez nascer o Partido Nacionalista-Social Sírio é um objetivo sublime cujo ponto culminante é tomar a nação Síria a senhora absoluta de si mesma e sua Pátria.

Antes de existir o Partido Nacionalista-Social Sírio, o destino da Nação dependia das vontades estrangeiras e os nossos olhos sempre se voltaram para as vontades estrangeiras, após termo-nos adaptado às suas exigências. Agora, porém, o Partido Nacionalista-Social Sírio modificou totalmente a situação. A nossa vontade, agora, é quem estabelece todas as coisas e nós estamos firmemente resolvidos a defender o nosso direito à vida com a nossa própria força.

Deste momento em diante, a nossa vontade é que dirigirá os acontecimentos e vai decidir sobre todos nossos direitos. Cada membro do Partido Nacionalista-Social Sírio começa a sentir o início da libertação do jugo estrangeiro e dos seus fatores de submissão, porque ele sente que o

Partido é como se fosse seu próprio Estado, Independente, que não busca forças no protetorado, nem se apoia em influências estranhas.

A verdade, companheiros, é que nós nos interligamos neste Partido para uma obra importantíssima que consiste na fundação de nosso Estado em que cada um de nós será um guarda vigilante de sua independência. Essa obra, não duvido, é duríssima! Seremos, acaso incapazes de levá-la a efeito?

A resposta está palpitando em nosso espírito e ecoando em nosso peito. Talvez brote violentamente à flor de nossos lábios. O principal, porém, é que devemos eternizá-la nas páginas da História, com nosso esforço e denodo. A história não registra os desejos e as intenções, mas unicamente os fatos e as ações. E, eu não duvido, ao ver tantas faces eloquentes, nas quais o impulso da força transparece claramente, que os nossos fatos e as nossas ações, firmarão ainda mais a nossa vontade que não aceita fracasso.

No seio do Partido, já nos libertámos completamente do domínio estrangeiro e dos seus fatores. Todavia, faltamos ainda libertar a nossa Nação inteira e toda a nossa Pátria. Nesta obra grandiosa enfrentaremos inúmeras dificuldades internas e externas, as quais devemos vencer começando pelas dificuldades internas, porque não podemos vencer as segundas, sem que tenhamos liquidado os obstáculos internos, dos quais o primeiro consiste na falta absoluta de tradições Nacionais firmes em nosso meio, com as quais possamos educar os nossos espíritos e que sejam para nós um ponto de apoio e uma fonte de

impulso. Assim, as mentalidades individuais sempre estão em choque com a nossa mentalidade coletiva em tudo o que se relaciona com os problemas comuns e a maneira de sua resolução. Acrescente-se a série infindável de tradições e convenções entre chocantes ditadas pelas diversas organizações religiosas e sectárias que tem sido em nossa terra, fatores preponderantes de oposição a união Nacional do povo. Não posso deixar de frisar aqui o fato de ter o Partido Nacionalista-Social Sírio criado o meio de sobrepujar essas dificuldades: a sua organização perfeita, com a qual aniquilará implacavelmente todas as convenções tradicionalistas que não sejam favoráveis, e mesmo inimigas da unidade da Nação. A vitória final depende unicamente de compreendermos perfeitamente o valor dessa verdade e a da nossa adaptação aos quatro símbolos da vitalidade do Partido, que nos ligam fortemente, indissolivelmente e que são: Liberdade, Dever, Ordem e Força. A nossa compreensão da realidade da reforma estatuída pelo Partido Nacionalista -Social Sírio em nossa vida Nacional, faz com que não mais esqueçamos a sua natureza e os acontecimentos Históricos que provocará.

A verdade que reanima o nosso espírito é a seguinte: os Sírios Nacionalistas-Sociais, em geral, creem completamente na urgência e necessidade dessa reforma, demonstrando o seu preparo completo e a sua vontade indubitável de tornar vitoriosos os princípios de seu partido, tomando cada qual a iniciativa nesse sentido. Nesta luta entre os fatores do retrogradismo e os fatores da renovação, acreditamos profundamente na vitória das

forças novas, as forças renovadoras, as forças que estão dispostas a vencer todas as dificuldades que podem surgir no seu caminho, desejosas de sair de uma vida estagnada, sem ordem nem força, para uma nova boa vida, cujo o nome é ORDEM e cujo símbolo é FORÇA e PODER representada pelo Partido Nacionalista-Social Sírio.

Quero, ainda, nesta oportunidade, declarar que a organização do Partido Nacionalista Social Sírio não é uma organização nazista, nem fascista, mas uma organização nacionalista-social Síria, profundamente Síria, sem laivos de imitação nociva e contraproducente, uma organização baseada num espírito de inovação original, característico de nosso povo.

É uma organização indispensável à formação de nossa nova vida nacional, bem como a preservação e segurança desse maravilhoso despertar que modificará a face da História no Oriente Próximo, opondo-se firmemente aos fatores do retrogradismo nos quais não pode se apoiar nem confiar, pois que representa um grande perigo para todo movimento renovador, ocultos por trás do regime parlamentar convencionalista e sem poder algum ou influência na formação dos povos. Digo mais, que o sistema da nossa organização não foi baseada em regras cumulativas dessas que reúnem um grupo de homens, os chamados influentes, e os colocam sobre pilhas de homens como moles humanas que representam claramente a inflação de estupidez e a acumulação de estagnação manifestações mais acentuadas; mas a nossa organização se baseia em regras vitais, que levam os indivíduos a ordem, abrindo-lhes de par em par as portas

da evolução racional e dar-lhes o campo de desenvolvimento e crescimento, de acordo com seus talentos, qualidades e aptidões.

Soube eu, e várias vezes ouvi dizer que alguns membros do Partido, nele entraram esperando ver a sua testa "influentes de posições sociais falsas". Todavia, a sua estranheza não tardou a se tornar admiração profunda, ao constatarem que a política interna do Partido busca apenas apoio na vida real, confiar no poder real, na força dos músculos, dos corações e dos cérebros, nunca na força da influência de cargo ou da posição.

A posição de muitos influentes remanescentes de uma época que desejamos ver apagada para sempre, foi obtida e continua sendo alimentada de princípios cuja essência não se combina absolutamente, nem mesmo a sua forma, com os princípios que podem renovar e reanimar a vitalidade de nossa Nação.

Os nossos princípios Nacionalistas -Sociais garantiram desde já a unificação de nossa direção e nossos destinos;

a nossa organização assegura firmemente a unificação dos nossos esforços e de nosso trabalho nas trilhas daqueles destinos, e nós já sentimos agora que a reforma está se procedendo dentro de suas leis naturais.

O princípio que diz: "a Síria é para os Sírios, e os Sírios constituem uma "nação íntegra", começou a libertar a nossa mentalidade do medo, a falta de confiança própria e a submissão as Vontades estranhas que a agrilhoavam há séculos.

Não é o nacionalismo senão a confiança de um povo em si mesmo, e o apoio da nação em suas próprias forças. Deste lado. Podemos constatar que o princípio basta para dar-nos a vitalidade necessária, exigida pela criação de nossa personalidade nacional, senhora de um ideal definido e de uma vontade independente, base de toda independência.

O princípio que diz: “A Síria é para os Sírios e os Sírios são uma nação completamente perfeita” começou a libertar a nossa mentalidade do medo, a falta da confiança própria e a submissão as vontades estranhas que a agrilhoavam há séculos.

Não é o nacionalismo senão a confiança de um povo em si mesmo, e o apoio da nação em suas próprias forças. Deste lado, podemos constatar que o princípio basta para dar-nos a vitalidade necessária, exigida pela criação de nossa personalidade nacional, senhora de um ideal definido e de vontade independente que é base de toda independência.

O princípio que diz: A nação Síria é uma só formação social deve ser absorvido profundamente por nossas almas, porque é ele o princípio que coloca a personalidade da Nação acima de todas inclinações divergentes herdadas de uma educação que as missões e as escolas religiosas ainda teimam em aumentar, amplificando os seus malefícios, situação esta que haverá de reclamar os nossos maiores esforços afim de lhe pormos um limite

intransponível, iniciando então uma vida de nacionalismo verdadeiro que virá ocupar o lugar dessa confusão e assegurará a unificação de nossos sentimentos.

O princípio da “abolição do regime feudal, e a organização econômica nacional, sobre bases de produção”, constitui o alicerce sobre o qual se erguera o edifício de nosso bom-sucesso econômico, indispensável as reservas da força material e a verdadeira vida de toda a Nação.

Como efeito natural dos princípios Nacionalistas-Sociais Sírios, haverá um processo delicado da libertação do nosso pensamento de dogmas putrefatos e ilusões que nos proibiram de exigir tudo o que éramos dignos e tudo o que era digno de nós.

Uma dessas ilusões lamentáveis, é justamente aquela que milhares de espíritos carcomidos, almas débeis e mentes estéreis vivem a repetir dizendo que somos fracos, incapazes, e não temos esperança alguma de realizar um só desejo, uma só vontade, sendo melhor reconhecermos a nossa incapacidade, deixando que a nossa personalidade nacional se dilua, desaparecendo dentre as nações do mundo, à custa de nossa inércia e indiferença.

Os Sírios Nacionalistas-Sociais já libertaram os seus espíritos de ilusões semelhantes, e tomaram a peito a libertação da nação inteira.

Este encargo está na consciência de cada membro do Partido Nacionalista-Social Sírio, e diante dele diminui a



importância de quaisquer outras responsabilidades, amplificando-se com esse encargo a vitalidade de cada membro de nossa coletividade.

A Síria despertada, apoiada nas forças novas e renovadoras do nacionalismo, representada pelo Partido Nacionalista-Social Sírio, será uma outra Síria que não a Síria de ontem atrasada que vive correndo para imitar os costumes dos outros, coberta de convenções alimentadas pelas ilusões dos que já perderam o espírito e o senso nacional, esses pobres de confiança própria.

A Síria do Partido Nacionalista-Social Sírio é a Síria da unidade nacional, organizada de modo a impulsionar energeticamente as virtudes armazenadas em seu seio, tornando-as aptas a obter o que queiram.

Acreditamos, temos fé absoluta em que o espírito nascido nos nossos princípios, conseguirá vencer definitivamente todas as dificuldades internas. E se para tanto muito tempo for exigido, isto será naturalmente uma condição básica para toda obra de grande importância e relevo.

Quanto às dificuldades externas, elas serão muito facilitadas, uma vez que tenhamos aniquilado as dificuldades internas e tendo já vontade da nação tomando pé em nossa organização asseguradora de sua unidade, impedidos definitivamente os fatores desagregadores que agem fora do Partido e que procuram opor obstáculos à unificação pela qual sacrificaremos tudo o que nos pedir.

Nesta oportunidade, não quero analisar as diretrizes de nossa futura política exterior detalhadamente. Deixo-o para

outra ocasião, oxalá muito breve. Todavia, limitar-me-ei a citar um princípio geral, registrado em cada página da história humana: o destino da Síria é estabelecido pelas confabulações e negociações estrangeiras, sem que a nação Síria tenha qualquer atitude prática nelas. Sobre esse princípio, apoiam as grandes potências em sua corrida de domínio sobre nós. Eu, porém, quero declarar neste momento, que nascimento do Partido Nacionalista-Social Sírio e a sua evolução constante, garantirão a expulsão desses pesadelos que atormentam os cérebros de todos os políticos cobiçosos.

Sentimos presentemente uma propaganda Italiana muito ativada em nosso país, especialmente, e no Oriente próximo, em geral. Ao mesmo tempo, verificamos uma propaganda semelhante por parte, da Alemanha e de outras potências toma campo em nossa

terra. A liderança do Partido Nacionalista-Social Sírio, portanto, avisa e aconselha a todos os seus membros para estarem alertas contra tal propaganda estrangeira.

Reconhecemos que existem interesses inúmeros que obrigam o estabelecimento de relações amistosas entre a Síria e os Estados estrangeiros, principalmente os europeus. Todavia, não reconhecemos de modo algum o princípio da propaganda estrangeira.

O pensamento Sírio deve permanecer livre e independente, e, quanto aos interesses comuns, estamos dispostos a estender a mão a todos os que desejem colaborar conosco, com boas intenções, claras e puras, no campo da mútua compreensão.

As potências e os Estados estrangeiros que desejam estabelecer relações cordiais firmes conosco, devem, em primeiro lugar, reconhecer o nosso direito a vida, dispostos sempre a respeitar este direito, caso contrário a vontade da nova Síria não silenciará ante respeitar esse direito, e nem aceitará as confabulações políticas que tendam a arrastar a nossa terra aos seus erros do passado e que foram a fonte de sua tragédia, no passado.

A obra de preservação do nosso despertar nacional é um dos maiores deveres do Partido Nacionalista-Social Sírio, e não deixaremos de cumprir esse dever da melhor maneira possível, custe o que custar.

Podem as propagandas estrangeiras infiltrar-se no seio dos Partidos da confusão, mas, quando chegarem até os Sírios Nacionalista-Sociais, encontrarão a muralha intransponível de sua resistência, porque os Sírios Nacionalistas-Sociais constituem um Partido Anti-Confusionista e só marcham sobre bases estatuídas pela sua política. Não são eles agrupamentos dispersos, mas eles são uma força bem organizada.

Repito: essa força organizada modificará a face da História no Oriente Próximo. Os nossos antepassados assistiram as invasões passadas e caminharam sobre os passos dos invasores. Nós, porém, daremos um fim a essas agressões.

Entre a confusão de tagarelice e grito que assola a nação, os Sírios Nacionalistas-Sociais levam a cabo a sua obra, silenciosamente, confiantes, enquanto o espírito do Partido Nacionalista-Social Sírio vai se infiltrando no seio da Nação, e organizando as suas comunidades. Mas um

dia virá, porém, e o mundo inteiro assistirá a um quadro inédito, numa grandiosa manifestação, homens cobertos de mantos plúmbeos, sobre cujas cabeças rebrilharão lanças afiadas, marcharão atrás das bandeiras do Ciclone vermelho carregadas pelos gigantes da legião.

Num repente, todas as lanças se voltarão para a frente em filas maravilhosamente organizadas e o avanço decisivo se dará. Então, a vontade da nação Síria não mais encontrará resistência. Porque este é o destino maior irresistível.

" لا بشر حيث لا أرض ، ولا جماعة حيث لا بيئة ولا  
تاريخ حيث لا جماعة "

أنطون سعاده

**Não há seres humanos onde não há terra, nenhuma comunidade onde não há meio ambiente e nenhuma história onde não há comunidade humana.**

**Antoun Saadeh**

# **Os princípios Fundamentais**

ان المباديء توجد للشعوب لا الشعوب للمباديء . وكل مبدأ لا يخدم  
سيادة الشعب نفسه ووطنه هو مبدأ فاسد . وكل مبدأ صحيح يجب  
أن يكون لخدمة حياة الأمة.

**Os princípios nascem para os povos e não os povos para os princípios, e os princípios que não servem a soberania do povo e da Pátria, são princípios falsos. Os princípios são e verdadeiros são aqueles que servem a vida da nação.**

**Antoun Saadeh**

## **PRINCÍPIO PRIMEIRO:**

### **A Síria é para os Sírios e os Sírios são uma nação completamente perfeita**

Quando eu comecei a pensar sobre o renascimento da minha nação e seu despertar e observar os movimentos políticos improvisados existentes em seu interior, percebi claramente que não havia entre esses movimentos, por unanimidade, uma definição para designar a nossa identidade nacional e para determinar a nossa realidade social.

Eu entendi que toda a verdadeira atividade nacional deve começar com esta questão filosófica:

#### **QUEM SOMOS NÓS?**

Esta pergunta foi feita pela primeira vez por mim a mim próprio quando iniciei meus pensamentos Nacionalistas-Sociais e formulei a pergunta acima mencionada ao meu povo, em uma carta que dirigi aos residentes imigrantes sírios no Brasil por ocasião da morte de meu pai que ocorreu neste país em 1934 e cuja importância, eu já havia explicado e colocado em conversas, discursos e muitas conferências que tive oportunidade de proferir, no início



das publicações de meus ensinamentos nacionalistas-sociais que eu fiz na minha doutrina.

Eu mesmo me respondi após extensas pesquisas e buscas afirmando: **Nós somos sírios e nós somos uma nação completamente perfeita e capaz.**

Portanto, eu estabeleci este princípio.

Estas definições confusas que fragmentaram ou dissolverem ou apagaram a nossa realidade nacional, "**Nós os libaneses, nós, os palestinos, nós os damascenos, nós, os iraquianos, nós os jordanianos e nós os árabes**" não podem ser a base para uma consciência nacional real nem podem ser as fundações do ressurgimento cujos ciclos econômicos e sociais somente podem residir na unidade da sua vida e na unidade do seu destino.

A referida pergunta foi colocada , pela primeira vez , por mim a mim próprio quando iniciei meus pensamentos nacionalistas-sociais e formulei a pergunta acima mencionada ao meu povo em uma epístola que dirigi aos imigrantes sírios residentes no Brasil, na ocasião do falecimento de meu pai, ocorrido nesse país no ano de 1934 e cuja importância eu já havia explicada e colocada em conversas, palestras e numerosas conferências que tive oportunidade de proferir, no início das publicações de

meus ensinamentos nacionalista-sociais que fiz na minha doutrinação.

Eu mesmo me respondi após prolongadas pesquisas afirmando: Nós somos Sírios e nós somos uma nação completamente perfeita. Daí estabeleci este princípio.

Dizer que os Sírios são uma nação completamente perfeita é manifestar uma verdade fundamental que acaba com a confusão e a anarquia, e estabelece o esforço nacional sobre bases tão claras que sem tal verdade impossível seria criar um ressurgimento nacional na Síria.

**A verdade é que o nacionalismo integral dos Sírios e a obtenção de uma viva consciência desse nacionalismo são dois fatores essenciais indispensáveis para que a Síria seja verdadeiramente para os Sírios.** Mais ainda, são duas condições elementares ao princípio de soberania nacional, a soberania de um povo que tem o sentido real da existência de si mesmo, de sua pátria, que é a base de sua vida e o fator essencial da formação de sua personalidade.

Se os Sírios não são uma nação perfeita, com direito à sua soberania, direitos de criar e construir um Estado independente, naturalmente, não se pode dizer, em termos absolutos, que a Síria pertence aos Sírios, na plenitude de

domínio. Mas, neste caso, a Síria bem estaria exposta a pretendidas soberanias estrangeiras que atuam fora da jurisdição do povo Sírio, com interesses que se opõem ou que poderiam se opor aos interesses do povo Sírio, tanto na vida como também sobre o progresso e melhoramento.

**Este princípio significa a segurança da unidade da nação Síria e a segurança da unidade de sua pátria.**

E com este princípio podemos eliminar todas as confusões e dúvidas relacionadas ao caráter jurídico de que os Sírios são uma nação perfeitamente madura e somente ela tem os direitos de propriedade sobre cada palmo de seu território e o direito de dispor e decidir sobre o seu destino.

**O referido princípio significa também no aspecto interno que a pátria é um patrimônio público,** que nem aos indivíduos Sírios mesmos, nem a nenhum indivíduo deles corresponde o direito de dispor sobre um só palmo de suas terras, de forma que anula ou pode anular a ideia da unidade da pátria, ou que atenta contra a segurança de sua integridade tão necessária à segurança da unidade nacional da Síria.

**Toda pessoa Síria que deseja ver sua nação livre, soberana e próspera, deve gravar este princípio no mais profundo do seu coração.**

**Aqueles que não admitem ser a Síria para os Sírios e que os Sírios formam uma nação íntegra e madura, cometem o crime de despojar os Sírios dos direitos de sua soberania sobre si mesmos e sobre sua pátria.**

O Movimento Nacionalista-Social Sírio, em nome dos milhões de Sírios que anelam a liberdade e aspiram à boa vida e ao progresso, denuncia publicamente que tais negadores de direitos dos Sírio como criminosos.

ليس الحزب السوري القومي الاجتماعي جمعية أو حلقة كما قد يكون لا يزال عالقاً بأذهان بعض الأعضاء الذين لما يسمح لهم الوقت بالوقوف على المبدأ الحيوي الذي ينطوي عليه الحزب القومي الاجتماعي وعلى حاجة الأمة السورية في هذا العصر. انه فكرة وحركة تتناولان حياة أمة بأسرها، انه تجدد أمة توهم المتوهمون أنها قضت الى الأبد .

**O Partido Nacionalista-Social Sírio não é, portanto, uma associação ou um Grêmio. É algo muitíssimo maior do que uma simples sociedade que reúna alguns poucos membros e que tenha existido unicamente para o prazer de um grupo de jovens qualquer, como ainda crêem alguns membros seus à quem o tempo ainda não permitiu-lhes para compreendessem o seu princípio básico vital e nem a necessidade urgente da Nação Síria nestes tempos, para um movimento renovador, mas ele é uma ideia e um movimento que lidam e abarcam a vida da nação inteira. É a renovação de uma Nação que os visionários imaginavam morta para sempre.**

**Antoun Saadeh**

## PRINCÍPIO SEGUNDO

**A causa Síria é uma causa nacional que se mantém por si mesma completamente independente de qualquer outra causa.**

Este princípio representa a ideia de que todas as Questões jurídicas e políticas que têm relação com os territórios e comunidades Sírias são partes de uma causa única que não pode ser fragmentada ou misturada ou penetrada por questões externas que possam anular a ideia de unidade dos interesses da Síria e da vontade única dos Sírios.

Em verdade, este princípio é a consequência e o complemento do Princípio Primeiro.

Como a Síria pertence aos Sírios que constituem uma nação perfeita de acordo com as explicações do primeiro princípio, e como a nação Síria possui o direito de soberania sobre sua vida e sua pátria, o resultado elementar e natural que a causa da Síria, que é a causa de sua vida e de seu destino, dependa e deve

depende somente dela, com total independência de quaisquer outras causas que compreendam interesses que estejam fora do alcance ou jurisdição do povo Sírio.

**Este princípio reserva exclusivamente aos sírios o direito de representar sua Causa, decidir sobre sua vida e destino além de resolver sobre o curso de seus interesses e fará dessa Causa uma Causa integral que não admite fragmentações.**

Este princípio significa a partir do lado espiritual, e reserva exclusivamente a nação Síria o direito de determinar e representar os interesses da Síria e significa também que a vontade da nação é uma vontade totalmente pública.

Este princípio significa, a partir do lado espiritual, que a vontade da nação Síria que representa os interesses dos Sírios, é uma vontade pública, significa também que seus altos ideais que querem realizá-los, são ideais superiores que emergem de seus próprios talentos e de próprio estado de espírito da nação Síria.

Com base neste princípio, os Sírios não permitirão jamais que seus ideais superiores sejam destruídos ou deles afastados, ou ainda misturados com outros

objetivos inspirados por interesses alienígenas capazes de fazê-los fenecer.

**Estes altos ideais são: LIBERDADE, DEVER, ORDEM e FORÇA que desdobram o trinômio JUSTIÇA, BONDADE e BELEZA, em sua mais sublime expressão e o mais elevado ponto que a mentalidade dos Sírios pode alcançar.**

Os referidos ideais nunca poderão ser interpretados ou realizados senão por eles mesmos porque têm as características de sua própria sensibilidade e espírito.

**De acordo com este princípio, o Partido Nacionalista-Social Sírio declara claramente que não reconhece e não dá o direito para nenhuma pessoa ou nenhuma organização que não seja dos Sírios – de pronunciar-se como representantes – dos seus interesses, quer seja em assuntos internos ou externos internacionais e lhes nega o direito de intervirem no destino e nos interesses da Síria.**

Os milhões de trabalhadores e lavradores, de intelectuais e profissionais, de comerciantes e industriais, que compõem a Nação Síria, têm vontade e interesses que somente a eles dizem respeito e que



devem continuar sendo da exclusiva responsabilidade de sua comunidade social.

Portanto, o Partido Nacionalista-Social Sírio não reconhece em nenhuma pessoa, ou entidade alienígena e dar o direito de impor seus ideais ou ideias estrangeiras no lugar dos altos ideais da Nação Síria.

## PRINCÍPIO TERCEIRO

# A CAUSA DA SÍRIA É A CAUSA DA NAÇÃO E DA PÁTRIA SÍRIA

O objectivo deste princípio reu a definicao e determinacao da causa Síria contida no principio anterior de maneira que nao pode admitir interpretacoes confusas já que está demonstrando a relação vital e indissolúvel entre a Nação e a Pátria.

Uma Nação sem Pátria determinada carece de significado e não poderia desenvolver sua personalidade.

Esta clareza na definição da causa nacional impede que o conceito de Nação seja subordinado às arbitrarias interpretações de carácter histórico ou genealógico ou religioso que desfiguram a realidade da nação e que opõem a seus vitais e definitivos interesses.

**A unidade entre Nação e Pátria nos leva a compreender a realidade social que é a Nação, ao invés de estarmos vagando atrás de fórmulas compostas puramente de dialéticas e fraseologias, e que o vínculo que une a Nação à Pátria é o único princípio que determina a unidade da vida.**

Por isso não é possível imaginar-se uma comunidade social humana que não disponha de um meio territorial no qual possa concretizar a unidade da vida e a associação dos elementos, dos interesses e dos objetivos da vida. bem como a possibilidade de criar a personalidade social que é a personalidade da comunidade, a personalidade da nação.

## PRINCÍPIO QUARTO

**A nação Síria é a unidade do povo Sírio que foi realizada durante sua longa história que começou a partir dos tempos pré-históricos**

Este princípio segue o princípio da sequência analítica, pois tende a definir a essência do conceito da Nação que foi mencionada nos princípios anteriores, e pelo caráter etnológico do tema, precisa uma análise minuciosa e verificacao cuidadosa.

Não é a intenção deste princípio atribuir à Nação Síria uma origem genealógica determinada como Semítica ou ariana. Pelo contrário, é o de afirmar com a realidade objetiva que é aceitar a consequência obtida através de sua longa história, que abrangeu e miscigenou todos os descendentes dos povos que migraram durante o seu curso, a esse país. Ali se relacionaram desde a época primitiva da Idade da Pedra (Neolítica) a que precederam os Cananeus e Caldeus, e desde esses até os Amorreus, Hititas. Arameus, Assírios e Acadeus, os quais acabaram por se transformar num só povo.

Portanto, vemos que o princípio da nacionalidade Síria não se fundamenta no princípio da unidade genealógica, mas sim no princípio da unidade social natural, consequência da fusão de elementos etnólogos análogos (Mistura genealógica homogénea), princípio este, o único princípio que pode unir os interesses do povo sírio e garantir a unificação de seus objetivos e seus altos ideais e o único princípio também capaz de salvar a causa nacional dos bárbaros conflitos provocados pelo partidarismo fanático sanguíneo racial e da desintegração nacional.

Os que não conhecem os princípios das ciências sociais e ignoram a história de sua pátria protestam contra esta verdade preferindo a pretensa pureza da sua origem sanguínea e a preferência de dizer-se de origem única ao invés de reconhecerem a fusão e a combinação consanguínea e miscigenação.

Tais indivíduos cometem dois erros: um científico e o outro filosófico, pois, pretender ignorar a realidade que é o fundamento de nosso modo de ser fisiológico e espiritual para adotar e erigir ficções ou ilusões em seu lugar da verdade é uma filosofia estéril ou um torpe modo de filosofar semelhante a se dizer: "que separar

uma roda de seu eixo de rotação, do qual depende seu movimento, é mais benéfico ao seu próprio movimento", e, quanto a pretensa pureza da genealogia única, ou de sangue único. Cabe dizer que é mito carece dor de verdade e nem existe em nenhuma das nações da Terra, em absoluto. Seria uma excepcionalidade em algumas comunidades selvagens ou mesmo indígenas.

Todas as nações existentes neste mundo são mesclas das três raças em que se classifica a humanidade: Branquicéfalos (cabeças redondas), Dolicocéfalos (cabeças achata-das) e Mesocéfalos (cabeças médias) e de outros numerosos elementos étnicos históricos.

A Nação Síria, por exemplo, se compõe, na sua origem, da fusão de Cananeus, Arameus, Assírios, Caldeus. Hititas, Acadeus e Mítíneus, como a Nação Francesa é composta da mistura de Celtas, Gauleses, Ligúrios, Francos, etc., e a Nação Italiana de mescla de Romanos, Latinos, Samnitas, Etruscos, etc., assim sucessivamente todas as outras nações da Terra.

Disse Tennyson, referindo-se à sua pátria a Inglaterra: "Saxões, Dinamarqueses e Normandos, isso somos nós". Assim disse Tennyson em sua nação Inglesa.

A respeito da pretensa superioridade das raças genealogicamente "puras", sobre as que provêm de fusões genealógicas (especialmente aquelas produzidas entre espécies de alta qualidade e análogas), tudo indica o contrário com provas evidentes, uma vez que a engenhosidade síria, e a superioridade mental dos sírios sobre todos os povos circunvizinhos e sobre muitos outros povos é uma questão que não admite discussão, pois eles instruíram os gregos e plantaram as bases da civilização no Mar Mediterrâneo, que os gregos dividiram com eles, posteriormente. Sabe-se que o gênio intelectual dos gregos apareceu na cosmopolita Atenas onde reside a mistura, e não em Esparta, tão vaidosa de sua estirpe e que tão zelosamente buscou conservar a pureza de seu sangue.

Contudo, é preciso reconhecer a existência de diferenças entre as espécies humanas, e a existência de espécies culturalmente avançadas e outras decadentes, como também há o princípio da homogeneidade e da heterogeneidade sanguínea, ou seita, étnica. Com este princípio, poderemos compreender a razão da superioridade espiritual dos sírios, a qual não se deve simplesmente à mescla em termos absolutos, mas se deve à "qualidade" homogênea e excepcional dos elementos humanos

miscigenados em forte e estreita relação com a natureza do meio ambiente.

Outros circunscreveram a Síria à região compreendida entre a Cilícia e a Palestina, excluindo também a Palestina dos limites da Síria.

Todos esses historiadores foram estrangeiros, que não compreenderam a realidade histórica da Nação Síria nem a realidade de seu meio geográfico, nem a evolução de seus períodos de desenvolvimentos construtivos. Seguiram-nos, então a maioria dos sírios que se dedicaram à história e se basearam na escola daqueles sem se deter no exame dos fatos. Foi assim que a verdade foi tergiversada, perdendo-se com ela a verdadeira causa nacional até o momento em que terminei as minhas investigações, pesquisas e análises sobre a Questão, concretizando minhas conclusões nestes princípios e pormenorizando-os integralmente, em separado em um outro livro de cunho científico.

A história dos Estados sírios da Antiguidade – Acadeu, Caldeu, Assírio, Hitita, Cananeu (Cananeia) (erroneamente chamado Fenício) , Arameu( Aramaico) , Amorita – assinala em todos uma só tendência que é: a unidade política, econômica e social do Crescente Fértil".



Esta realidade possibilita-nos compreender as guerras mantidas entre assírios e caldeus pelo domínio e supremacia sobre todo território da Síria, de um modo novo distinto do conhecimento procedente de delimitações incorretas, pois as guerras eram pugnas internas (guerras civis) . Era uma luta pelo poder hegemonia entre as diversas facções tribais da Nação que começava a formar-se como ficou posteriormente.

Os Caldeus e os Arameus foram um só povo em sua origem com um só idioma. Os idiomas dos Arameus e dos caldeus são idênticos e os Assírios são uma ramificação de ambos.

Este princípio não impede, absolutamente, que seja a Nação Síria uma das nações do mundo árabe ou uma das nações árabes.

Como, também, dizer que a nação Síria é uma nação Árabe, não pode impedir que a nação Síria é uma nação completamente íntegra que tem direitos absolutos à soberania sobre si mesma e sobre sua pátria; e tem uma causa nacional própria, que existe por si mesma, com total independência de toda outra causa.

A verdade é que, o desconhecimento deste princípio elementar foi o que deu às seitas religiosas da Síria, o

punhal com que a dividiram em duas tendências sectárias: uma frente Maometano-Arábica e outra Cristã-Fenícia, desintegrando a unidade da Nação e enfraquecendo suas forças.

Este princípio pode salvar a Síria dos antagonistas pseudo-sanguíneos, pelos quais foram relegados os interesses públicos na nação, para dedicar-se ao separatismo, à corrupção, à **preguiça** e ao atraso.

Tendo em vista os sírios que sentem ou sabem que são de origem aramaica, não lhes preocuparão sua origem sanguínea aramaica, dentro da nação e do país, a partir do momento em que adotar o princípio da unidade nacional-social e da igualdade dos direitos e às obrigações Cívicas, políticas e sociais, sem discriminação alguma de caráter sanguíneo ou genealógico (racial) dos sírios.

E, o mesmo ocorrera àquele que tem conhecimento da origem fenícia (Cananeu) ou árabe ou dos Cruzados; não tornará a preocupar-se senão quanto à questão de sua comunidade social, em cujo seio transcorrem todos os assuntos de sua vida e de cujo destino depende o destino de sua existência, de sua família, de seus **descendentes**, todas as suas esperanças e altos ideais.

Esta é a consciência nacional verdadeira! Pois, se a tendência sectária “fenícia-cristã” é a TESE, a tendência sectária Arábica-Maometana é a ANTÍTESE, ou vice-versa. Isto é, se as tendências religiosas expõem dois pontos de vista antagônicos, não resta a menor dúvida de que o princípio da unidade da Nação Síria é composta de duas correntes genealógicas fundamentais: a Mediterrânea e a Ária, dentre muitos outros elementos (étnicos), que criaram no transcurso da história o composto fisiológico dos sírios, e a característica do espírito e da mentalidade síria; e não resta dúvida, insistimos que é este o princípio que oferece a Síntese, isto é, a saída teórica entre dois pontos de vista antagônicos, a partir de um só credo social. Isto é, o nacionalismo. Com este princípio, se põe fim a uma controvérsia iníqua, que relega um fato palpável, para consolidar-se em outro abstrato. Esta polêmica se obstina em sustentar a ciência do palavrório em detrimento das ciências sociais.

Não se deve interpretar neste princípio a colocação do judeu em igualdade de direitos e aspirações com o sírio, nem que seja incluído no conceito da “Nação Síria”. Pois, interpretações como estas se distanciam muito do que indica este princípio, no qual, não consta em absoluto,

que os elementos que conservam, obstinadamente, fanatismo ou tendências raciais ou particulares, estrangeiras, sejam consideradas como integrantes do que se entende por Nação Síria. Esses elementos não constam da unidade do povo.

Existem, na Síria, grandes elementos e comunidades de imigrantes que oferecem analogias com o composto étnico original do povo sírio (o armênio, v.g.), que podem ser assimilados pela nação, se transcorrer o tempo necessário para tal, sendo possível que se dissolvam em seu seio e que desapareçam seus fanatismos particulares.

Existe, também, uma grande imigração que não poderá jamais, sob nenhum conceito, conciliar-se com os princípios do nacionalismo sírio: é a imigração judaica. Esta é uma imigração perigosa, que nunca poderá ser assimilada. É uma imigração resultante da mescla de muitos povos, exóticos, inadaptáveis e perigosos, que professam doutrinas extravagantes e fossilizadas; abrigam propósitos renhidos com relação à realidade da Nação Síria e aos direitos à soberania e aos altos ideais da Nação Síria, de forma substancial. Aos Sírios Nacionalistas-sociais Sírios compete expulsar esta imigração, com todas as suas forças.

الإِنسان الذي لا يزال على سذاجة الفطرة له شخصية، واستقلال  
نفسى ، وجوهر أعظم من شخص وضع نفسه أداة تسيير بأفكار  
بعيدة عن حقيقته .

**A pessoa, que ainda está na sua ingenuidade do  
instinto natural, tem uma personalidade, uma  
independência mental e uma essência espiritual  
maior do que aquele que se colocou em um  
círculo controlado por pensamentos longes de  
sua realidade.**

**Antoun Saadeh**

## **Principio Quinto**

### **A pátria dos Sírios é o ambiente natural em que surgiu a Nação Síria**

**Esta pátria possui limites fronteiriços geográficos que a distinguem expressamente das demais ambientes.**

**Esses limites se estendem a partir dos Montes Taurus no noroeste e os Montes Bukhtiares (Zaghros) pelo lado nordeste até o Canal do Suez e Mar Vermelho pelo lado sul incluindo a península de Sinai e o golfo de Aqaba. Se estende também a partir do mar Sírio ( Mediterrâneo ) pelo oeste, incluindo a ilha de Chipre até o arco de deserto Árábico e o golfo encontrado entre Iran e península Árábica pelo lado leste. Este país é comumente conhecido pelo nome de (Crescente Fértil), sendo sua estrela a Ilha de Chipre.**

Esses são os limites fronteiriços do ambiente natural da Síria que acolheu em seu seio os homogêneos elementos humanos que vieram do Norte e do Sul, nele se estabeleceram e o adotaram como sua pátria, onde viveram suas vidas, capacitaram-se, uniram-se e miscigenaram até criaram essa personalidade clara e

Definitiva, que é a personalidade da Nação Síria, a qual concedeu-lhes os recursos da vida e os capacitou a sobreviverem com particular tenacidade na luta por sua existências.

Como os Caldeus e Assírios perceberam a unidade desse país e sua importância, a partir do centro até as fronteiras ,procurando realizar sua unificação política com especial dedicação ao Estado territorial, e assim chegaram a essa realidade todos os povos habitantes dessa terra. Preocuparam-se em aliar-se em unir-se através de pactos e formas de federalismo em determinadas épocas de sua história, também, assim agiram os árabes com sua precisão da superfície de observação sobre a unidade geográfica Natural do país e o chamaram: **“O CRESCENTE FÉRTIL”**.

O segredo da sobrevivência da Síria como unidade particular e como nação excepcional, apesar de haver sofrido invasões no Norte, no Sul, no Leste e no Oeste, reside nessa extraordinária unidade geográfica e em sua admirável natureza que tão variadas possibilidades oferece com suas planícies, suas montanhas, seus vales, seus rios, seu mar e suas costas.

É dizer: uma Pátria excepcional para uma excepcional Nação, e é precisamente essa unidade geográfica que fez da Síria uma unidade política, até em tempos remotos quando estava dividida entre Cananeus, Arameus, Hititas, Amoritas, Assírios e Caldeus.

No passado, ante o perigo das invasões egípcias e a de outros povos, conservou-se alianças para manter a unidade política e o povo se pôs de prontidão durante as campanhas Sírias contra o Egito nos dias dos hicsos, como também por ocasião de constituir-se o Estado Sírio na época dos Selêucidas, e que, posteriormente, se transformou num Império poderoso que impôs sua soberania sobre a Ásia Menor e estendeu suas conquistas até a Índia.

o perder a Nação Síria a soberania sobre si mesma e sobre sua pátria, causada pelas grandes conquistas alienígenas, expôs o país ao desmembramento e a nomenclaturas políticas parciais.

Assim foi que na época da dominação Bizantino-persa, o Estado Bizantino impôs sua soberania a toda a Síria Ocidental e se circunscreveu o nome da Síria somente a essa parte do país, e o Estado persa impôs sua



denominação sobre a Síria Oriental (a Mesopotâmia, ou seja, as terras antigas da Assíria e Babilônia), aos quais impôs o nome de 'IRAH, que os árabes posteriormente transformaram para 'IRAQUE.

Depois da Primeira Guerra Mundial (1914-1918) sobre a totalidade do território da Síria, histórica e geográfica, se estabeleceu uma soberania dual, da Grã-Bretanha e da França. Desmembraram-no conforme seus interesses e objetivos políticos, o que ensejou o aparecimento dos Estados da Palestina, Transjordânia, Líbano, Síria, ou seja, a região de Damasco somente – conhecida em árabe como “Achám” – Cilícia e Iraque.

Assim foi como se reduziu (em nossos tempos) o nome da Síria inteira à limitada região de Damasco e se excluiu a Ilha de Chipre dos seus limites, não obstante ser esta uma parte de suas terras no mar.

A Síria geográfica natural abrange todas essas regiões que constituem uma unidade geográfica, agrícola, econômica e estratégica sem cuja integração não se poderá alcançar os objetivos de sua causa nacional.

Indiquei no Princípio Quarto as contradições em que se incorram os historiadores estrangeiros ao

designarem os limites geográficos da Síria – seguidos nesse sentido até pelos escritores e historiadores sírios – os quais, tal como aqueles, baseiam-se simplesmente nas designações conhecidas na época da denominação Bizantino-Persa, durante a qual se estabeleceram os limites da Síria ao Nordeste com o Rio Eufrates e, por imposição dos persas, o nome de 'IRA!H à parte Oriente desse rio, parte que era a Mesopotâmia Síria. O desmembramento da Síria entre Bizantinos e Persas e a criação de barreiras políticas entre a Síria Ocidental e a Síria oriental entorpeceu seriamente, e por largo tempo, a evolução da nacionalidade, dos ciclos de sua vida social e econômica, o que produziu confusão na determinação dos verdadeiros limites geográficos da Síria.

A confusão piorou demais por motivo do avanço do deserto e sua entrada na cavidade do Crescente Fértil Sirio penetrando nas terras produtivas da Síria **diminuição da população** devido às guerras e invasões **e também por causa** do desmatamento e Decapagem de grandes áreas de florestas e matos provocando a destruição de bosques e das plantas em extensa região do país.

A falta de estudos sérios e confiáveis anteriormente feitos a respeito das causas que motivaram o

desflorestamento da cavidade do CRESCENTE FÉRTIL SÍRIO e a decadência urbana dos povoados na região, contribuiu para a falsa crença de que a progressão do deserto devia a um processo natural e permanente.

Razões essas foram refutadas por minhas pesquisas e investigações recentes que comprovam a antiga unidade do país.

As últimas investigações podem comprovar que a região da Mesopotâmia situa-se dentro dos limites da Síria, dão uma prova correta e esclarecem as razões estrangeiras impostas que fragmentaram a unidade da Síria, razão porque corrijo minha primeira designação: “Até as margens do Rio Tigre”, que antes havia empregado.

Para fazer mais claro, e perfeito o que se deve entender por “Região Mesopotâmica” cujos limites alcançam os montes Bukhtiares (Montes Zagros) é dizer: até os montes que separam naturalmente entre a Síria Oriental e o Iran.

Quanto à Ilha de Chipre, ela pertenceu aos Cananeus “Fenícios” desde a mais remota antiguidade e se converteu em uma de suas mais importantes posições.

Naquela ilha nasceu o insigne filósofo sírio- cananeu- fenício Zenão, criador da célebre escola filosófica “ESTÓICA”.

A Pátria Síria é um elemento fundamental na causa do Nacionalismo-Social Sírio e todo companheiro Nacionalista-Social Sírio deve reconhecer os limites de sua pátria e manter permanentemente diante de seus olhos sua bela imagem para ser digno de considerar-se um verdadeiro patriota sírio.

Para que o cidadão Nacionalista- Social Sírio possa conservar seus direitos e os direitos de sua posteridade nessa formosa pátria, todo sírio tem o dever de compreender muito bem a unidade de sua nação e a unidade dos direitos nacionais e, assim, também, a unidade da pátria e a impossibilidade de admitir o seu desmembramento.

Afirmei no primeiro livro de minha obra “Gênese das Nações”, que o poder da Nação e sua vitalidade pode modificar seus limites naturais, pois, se a Nação é forte e próspera, supera seus limites e se estende para além, ampliando seu âmbito territorial.

Se a Nação é débil e decadente, se reduzem seus limites naturais. Logo após a destruição dos Grandes Estados

Sírios, uma onda de debilidade cobriu a Nação Síria, o que levou à redução de seu território.

A Síria perdeu Chipre para os gregos. Perdeu a Península do Sinai para os egípcios. Perdeu a Cílicia, Alexandreta (Iskandarona) e Antioquia para os turcos.

Desmembraram o resto do seu território às potências que a invadiram e se apoderaram dela, ou de algumas de suas partes.

O ressurgimento Nacionalista-Social Sírio assinala o retomo das forças ativas da Nação Síria, da sua vitalidade, para recobrar sua força poderosa, seu crescimento sua prosperidade a fim de recuperar tudo ela perdeu de seu âmbito territorial natural.

## PRINCÍPIO SEXTO

# A NAÇÃO SÍRIA É UMA SÓ COMUNIDADE

Nos efeitos deste princípio fundamental foram baseados e estabelecidos alguns dos princípios reformistas que se mencionarão e se detalharão adiante, como

sejam:

- \* - A separação entre a religião e o Estado ;
- \* - A eliminação das barreiras entre as várias seitas religiosas e credos.

Este é um dos mais importantes princípios que devem estar presentes na mente de cada cidadão Sírio porque é a base do fundamento da verdadeira unidade nacional, o guia da consciência nacional e a garantia da personalidade síria e sua continuidade como se fora uma só Nação, uma só comunidade.

A unidade da comunidade nacional constitui a base da unidade dos interesses e a unidade dos interesses é a unidade da vida. A falta da unidade social é a negação dos interesses públicos, os quais não poderão ser compensados com satisfações momentâneas ou circunstanciais.

Na unidade social desaparecem os fanatismos antagônicos e as relações negativistas e surge em seu lugar a exaltação do senso nacional verdadeiro, que garantirá o ressurgimento e progresso da nação. Como também desaparecem nesta unidade os partidarismos religiosos e todos os seus efeitos negativos além de desvanecer os ódios e suas funestas sequelas, substituído pelo amor e tolerância nacionais e se abre a oportunidade à colaboração econômica e o sentimento nacional unificado, bem como desaparecerá a facilidade de intrometimento das ambições estrangeiras (com suas intrigas nas questões internas de nossa Nação).

A verdadeira independência e a soberania real não se podem obter e nem perpetuaram-se senão sobre bases sólidas de uma unidade social verdadeira.

Somente sobre essas bases poderá se criar um Estado Nacional verdadeiro e uma verdadeira legislação civil de caráter nacionalista- social, pois nelas estão contidas as bases da verdadeira cidadania e nelas se garante a igualdade de direitos a todos os filhos da Nação.

## PRINCÍPIO SÉTIMO

**O espírito de ressurgimento nacionalista-social Sírio é derivado e alimentado dos talentos da nação Síria como também inspirado de longa história cultural e política nacional Síria**

O objetivo do autor dos ensinamentos do Movimento Nacionalista-Social Sírio, com este princípio, fixam-se em bases sólidas para fundar a **independência espiritual** que representa a personalidade nacional em suas qualidades, seus altos ideais e seus objetivos, já que esse Partido considera que não é possível conceber um ressurgimento na Síria se não for impulsionado por um espírito nacional Sírio, original e independente.

A verdade é que uma das mais decisivas causas da perda da consciência nacional na Síria, ou de sua debilidade, foi o descuido ou a subestima do verdadeiro espírito nacional, que tanto se tem distinguido na produção



e na criatividade de seus homens, nos seus pensamentos e ações, nas suas altas e profundas das influências culturais com a invenção do ALFABETO, a maior revolução intelectual e cultural no mundo e a promulgação das primeiras leis civilizadas além de influência material e espiritual de sua ação construtiva e colonizadora com o selo característico e sua civilização levada por todo o âmbito do Mar Sírio conhecido na geografia com o nome de Mediterrâneo.

Acrescente-se ainda o quanto legaram à posteridade seus grandes homens como: o **filósofo Zenão** (o estóico), BARSALIBI, **João Crisóstomo** (ca. 347, Antioquia. EFRAIM , AL –MA ARI , DIK AL-.JIN (AI-HOMSI ). AL-KAUA-QUIBI, GIBRAN KHALIL GIBRAN e tantos outros de gloriosa memória, antigos e modernos.

Somados a esses, grandes capitães e guerreiros ilustres: Sargão da Acádia (o Grande) até **Esarhaddon** (Rei de Assíria), Sennacherib, Nabucodonosor (Babilônia), Assurbanipal (foi o último grande rei da Assíria), **Tiglate-Pileser** (foi um rei da Assíria), Hanão, (dito o grande Navegador Hanno ou **Hannon**, Cartago, fenício), e Aníbal (filho do estadista e general cartaginês Amílcar Barca), o maior gênio militar de todas as

épocas e de todos os povos, incluindo-se ainda YOUSSEF AL AZMA (ministro da Defesa da Síria) herói e mártir de MAISSALÚN, em 1920, contra a invasão francesa).

Portanto, extraímos nossos altos ideais de nosso próprio espírito, de nossa própria natureza espiritual, e proclamamos que na alma da nação Síria reside todas as capacidades de toda ciência, toda filosofia e toda arte da humanidade.

Se não fortalecermos a alma da Síria, se não a depurarmos e purificamos de elementos estranhos, se não a liberarmos do domínio do espírito e das influências alienígenas, a Síria permanecerá carecendo do elemento fundamental à verdadeira independência e por extensão aos Altos Ideais de sua vida.

منذ الساعة التي عقدنا فيها القلوب والقبضات على الوقوف معاً والسقوط معاً في سبيل تحقيق المطلب الأعلى المعلن في مبادئ الحزب السوري القومي الاجتماعي وفي غايته ، وضعنا أيدينا على المحراث ووجهنا نظرنا الى الأمام ، الى المثال الأعلى ، وصرنا جماعة واحدة ، وأمة واحدة تريد الحياة الحرة الجميلة – أمة تحب الحياة لأنها تحب الحرية ، وتحب الموت متى كان الموت طريقاً الى الحياة .

Desde o momento em que unimos os corações, e reunimos as forças dos braços, dispostos a viver ou morrer em prol da realização dos nossos ideais interpretados nos princípios do Partido Nacionalista-Social Sírio e nos seus objetivos, pusemos mãos à obra e voltamos os nossos olhos para frente, para o mais elevado dos ideais. Tornamo-nos então uma só comunidade, uma Nação viva que deseja viver livre e independente .

Uma Nação que ama a vida porque ama a liberdade e enfrenta a morte com muito amor quando a morte torna-se o caminho da vida.

Antoun Saadeh

## PRINCÍPIO OITAVO

### **Os interesses da Síria estão acima de todos os outros interesses**

Na atividade nacional nada mais valioso existe que este Princípio que é , por um lado, o guia que demonstra o desinteresse, em que pese a honestidade dos homens atuantes, por outro lado, orienta e direciona sua dedicação para os verdadeiros objetivos das atividades nacionalistas que não são outros, senão os voltados para os interesses da NAÇÃO SÍRIA e sua prosperidade.

Este princípio é a medida que determina o mérito de todos os movimentos e de todas as atividades nacionalistas.

Por este princípio prático e objetivo se distingue o Partido do MOVIMENTO NACIONALISTA-SOCIAL SÍRIO sobre todas as demais organizações políticas sírias, além de sua superioridade pelos outros princípios, já que visa e persegue a defesa dos interesses palpáveis, concretos e determinados onde estão compreendidas e associadas as necessidades de milhões de Sírios e as condições de suas vidas,

liberando-nos de revoltear em interpretações relativas ao significado de “LUTA NACIONAL”, interpretações essas pertencentes ao campo do irreal e do impalpável, além de inútil.

Este Princípio tem a virtude de vincular todos os princípios com os interesses do povo de modo a não permitir que ele volte a ser conduzido pela propagação de princípios que sirvam a interesses que não sejam os seus próprios.

A vida dos povos é algo real e positivo e envolve interesses também reais e positivos e se o Partido de Movimento Nacionalista-Social Sírio teve a possibilidade de promover este extraordinário ressurgimento nacional em nossa Pátria, o seu mérito se deve a que esse Partido interpreta os verdadeiros interesses da Nação Síria e sua vontade na vida.

A Síria representa, para nós, nossa personalidade social, nossos talentos e virtudes, o ideal de nossa vida e nossa visão para a VIDA, UNIVERSO e ARTE. Simboliza nossa HONRA, nossa DIGNIDADE e nosso

DESTINO. Por isso, para nós, a SÍRIA está acima de toda consideração individual e de todo interesse parcial.

المباديء الاصلاحية

# Princípios de reforma

(Reformistas)

وإذا كنا لا نقدر أن نطبق النظام في الأوساط المثقفة اعترفنا بأن هذه الأوساط غير صالحة لحمل أعباء حركة فكرية ذات نظرة واضحة إلى الحياة وليست أهلاً للاضطلاع بعمل عظيم كالذي وضعناه نصب أعيننا ، وهو إيجاد مجتمع جديد في هذه البلاد وإيصال هذه النظرة إلى كل مكان .

Se não apreciar o fato de que aplicar as regras da ordem e disciplina em círculos educados nas reuniões do seminário cultural, teríamos feito uma confissão de que esses membros não são aptos a assumir o fardo deste movimento intelectual que tem uma visão bem clara em relação a vida melhor, como também confessamos, sem hesitação, que os adeptos não são capazes de realizar um grande trabalho como o que colocamos à frente dos nossos olhos, que é a fundação de uma nova e altamente iluminada sociedade e a divulgação destes grandes ideais neste país e em outros lugares.

Antoun Saadeh

## Primeiro princípio

### 1 – Separação entre a Religião e o Estado

O maior óbice que impede a realização de nossa unidade nacional e se opõe ao nosso progresso e êxito nacionais é a vinculação das entidades religiosas com a autoridade civil do Estado e a obstinação das autoridades eclesiásticas em arrogar-se os poderes do Estado, apoderando-se da autoridade estatal por inteiro ou, pelo mínimo, de parte.

A verdade é que as grandes batalhas levadas a efeito pela liberdade humana foram aquelas que se travaram e explodiram entre os interesses das nações e os interesses das instituições religiosas alicerçadas estas nos princípios do “**Direito Divino**” e a “**Lei Divina**”, aplicados sempre sobre o governo dos povos e na aplicação de leis jurídicas. Princípio perigoso demais que obrigou os povos a submeter ao arbítrio das instituições religiosas em escravização horrível e torturante.

Não se limitou o emprego do princípio do “**Direito Divino**” e a “**vontade Divina**” às instituições religiosas,



mas foi também aplicado pelas monarquias chamadas “**Sagradas**” sob o protesto e alegação de que seu poder provinha da vontade divina e do apoio das instituições religiosas e não do povo.

No Estado em que não haja separação entre o mesmo e a Religião, podemos encontrar que o poder é exercido em nome de Deus para representar a vontade divina e nunca do povo para interpretar a vontade do povo.

Onde há diminuição da influencia das instituições religiosas no Estado, faz-nos ver apesar disso, as autoridades eclesiásticas procuram e tentam sempre permanecer exercendo a autoridade civil dentro do Estado.

O Estado Religioso, ou seja, o que é regido pela Teocracia, opõe-se radicalmente aos princípios da nacionalidade, alegando que seu domínio se exerce sobre todos os fiéis de seu credo existentes no mundo, tal como pretendem o Papado e o Califado, pois o Papa ou o califa (chefes dos crentes Cristãos e Maometanos ) são os chefes de todos os crentes onde quer que estejam.

**Para a religião não existem nações nem interesses de povos, mas há grupos de crentes, sobre os quais predomina uma instituição religiosa centralizada.**

Sob esse aspecto vemos que a Religião se transforma em algo mundano, político e administrativo que é amparado e dirigido por um organismo religioso “Sagrado”.

Este é o aspecto mais primitivo da Religião que serviu e ainda pode servir às suas finalidades em uma sociedade primitiva ou semi-civilizada que ainda está em estagio primitivo bárbaro ou semi-civilizado, porém, em nossos tempos avançados culturalmente deixou de ser admissível.

Este é o aspecto – precisamente o aspecto mundano da religião – que o Partido Nacionalista-Social Sírio combate, **nunca, todavia, as ideias religiosas, filosóficas teológicas que se relacionam com os segredos e mistérios do Espírito, com eternidade e com o Criador.**

A ideia da comunidade Político-religiosa é diametralmente oposta ao “Nacionalismo”, em geral, e ao “Nacionalismo” Sírio, em particular.

O apego dos cristãos sírios à sua comunidade religiosa faz deles uma comunidade com interesses que se opõem aos de outras comunidades religiosas dentro da própria pátria, e os expõe a que seus interesses se diluam

dentro dos interesses de outras nações a que estejam vinculados pelo credo religioso.

O mesmo se dá com os sírios muçulmanos maometanos cujo apego à sua comunidade religiosa os expõe a que seus interesses se conflitem com os interesses de seus próprios compatriotas professantes de outros credos.

Como também seus interesses se diluam dentro dos interesses de outras nações a que estejam vinculados pelo credo religioso.

Tais procedimentos os levam, uns e outros, à exposição de suas bases e incontroláveis conflitos sectários como aconteceu nas épocas Abássidas e dos Turcos.

Nenhuma outra consequência se obtém da comunidade religiosa universal – em termos de nacionalismo – que a desintegração da unidade nacional e o fracasso e falência em todos os campos da vida nacional.

Na nacionalidade não se fundamenta na Religião, nem se funda nesta também o Estado nacional.

Por isso vemos que as duas maiores instituições religiosas do mundo, a Cristã e a Maometana, não triunfaram em sua condição de comunidades civis e políticas como triunfaram em sua condição de comunidades espirituais-culturais.

**A comunidade religiosa espiritual não constitui um perigo para a sociedade, como ela, nada tem a temer.**

Todavia, as instituições religiosas cívico-políticas trazem grandes perigos às nações, aos nacionalismos e aos interesses de povos. A prova mais concludente do que afirmamos está na dominação turca Otomana da última época.

**A unidade nacional não pode ser realizada com base de transformar O Estado-Nação para um Estado Religioso,** porque os direitos e os interesses serão sempre religiosos, ou seja, prevalecerão sempre os direitos e os interesses serão sempre religiosos, da instituição religiosa dominante.

Onde os interesses e os direitos estarão sempre voltados para serem interesses e direitos da comunidade religiosa, os interesses e os direitos nacionais serão

nulos. Pois, todos os filhos do país são associados em um só interesse e direitos comuns.

**Sem a unidade de interesse e a unidade de direitos não se pode nascer a unidade de deveres, nem a unidade da vontade nacional.**

Com esta filosofia jurídica nacional o Partido Nacionalista-Social Sírio conseguiu estabelecer as bases da unidade nacional obtendo efetivamente a **Unidade Nacional.**

## Princípio segundo

### **2 – Proibir a intervenção dos religiosos (eclesiásticos) nos assuntos da política e jurisdição nacionais**

A verdade é que este princípio não tem outro aspecto isolado e diferente do princípio anterior, nem havia necessidade de expor seu significado em outro capítulo a parte se não fora o empenho das instituições religiosas em manter sua autoridade civil ou de pretenderem adquirir esta condição, mesmo depois de haver-se estabelecido legalmente a separação entre o Estado e a Religião, já em vias de execução.

O motivo deste princípio é pôr fim à intervenção das instituições religiosas no curso dos assuntos civis e políticos, pois aquelas instituições desejam estender sua influência com propósitos de transformar o contexto das coisas para estar em seu próprio proveito e seu melhor interesse.

Este princípio indica claramente o que entende por "Separação entre a Religião e o Estado "com objetivo de que seu significado não fique confuso e exposto a interpretações inexatas.

**As reformas não devem se limitar somente ao aspecto político, mas abranger também o aspecto legal e judicial.**

Os Estados cívicos nacionais e os direitos públicos não podem ser estabelecidos e funcionados da melhor maneira possível enquanto subsista pluralidade de leis e códigos contraditórios e opostos entre si, e classificação conforme a pluralidade de seitas religiosas, **questão esta que impede a uniformidade da legislação tão necessária e indispensável à uniformidade dos sistemas de ordem pública. É indispensável ao Estado nacional a unidade da justiça e a unidade da legislação. Esta uniformidade de legislação faz sentir a cada membro do Estado Nacional a igualdade de direitos diante de um só código nacional e, por isso mesmo, e absolutamente indispensável.**

**É impossível que tenhamos uma unidade mental e nacional enquanto procedamos com critérios e conceitos diferentes e opostos a unidade social.**

### **3 – Princípio terceiro**

## **Eliminar as barreiras que foram criadas entre as seitas e diversos credos religiosos**

**Não cabe dúvida que entre as diversas seitas e credos religiosos existentes** no seio de nosso povo causaram barreiras tradicionais de desentendimento que não são inerentes à fé.

Existem em nossa nação tradições contraditórias, provenientes dos sistemas estabelecidos por nossas instituições religiosas e sectárias, as quais tiveram a maior influência para a debilitação da unidade do povo, para a ordem social e contribuíram para o enfraquecimento de nossa unidade econômica, bem como retardam nosso ressurgimento nacional.

Enquanto essas tradicionais barreiras subsistam e permanecem, todos nossos apelos, em favor da liberdade e da independência, se perderão sem ter nenhum resultado positivo.



Apelos esses parecem como gritos de dor e lamentos de incapacidade.

É impossível resultar nenhuma cura nem podemos recuperar a saúde e a vitalidade da nação com sucesso quando conhecer a doença e tratar através de ignorar o remédio.

Nós, os Sírios Nacionalistas-Sociais, não procedemos como os hipócritas que clamam por união enquanto fingem ignorar, sistematicamente, as bases e as condições necessárias para realizar a união. Pedem união e não desejam dela mais que propósitos pessoais incontestáveis.

Toda nação que aspira viver uma vida livre e independente na qual pode realizar seus altos ideais, deve ter, antes de tudo, uma sólida e forte unidade espiritual.

Esta sólida unidade espiritual não se pode criar no clima de isolamento existente entre as diversas comunidades religiosas da nação, principalmente aplicadas nos campos sociais e jurídicos. Isolamento que forma em cada comunidade religiosa uma mentalidade e um espírito diferente das demais comunidades, a qual concorre para criar as divergências nos propósitos e objetivos reais da nação. A unidade nacional não se poderá jamais ser

realizada senão através da eliminação das causas dessas divergências.

**As barreiras sociais e jurídicas erigidas entre as seitas e credos religiosos de uma nação são os verdadeiros fatores e motivos de impedir a realização da unidade espiritual e física da nação.**

A unidade nacional é algo real e tangível e não algo conceitual e imaginário. Portanto, não devemos abandonar o real e tangível pelo que é conceitual e imaginário.

Devemos apresentar-nos diante do mundo como uma só nação e não como misturas de facções heterogêneas e grupos conflitantes com psiques idiossincrasias antagônicas.

As barreiras jurídico-sociais existentes entre as comunidades religiosas dentro da nação significam a perseverança dos funestos partidarismos religiosos, por conseguinte é indispensável a destruição dessas barreiras para fazermos com que a unidade nacional se torne uma realidade e para que possamos estabelecer a ordem nacionalista-social justa que infundira na nação a Saúde, a Prosperidade e a Força.

فما فائدتنا من ترك الخير كما نراه ، لنذهب وراء ما هو خير لحقيقة غير  
حقيقتنا ؟ وأيّ فائدة من ربح العالم كله وخسارة أنفسنا ؟

انطون سعادة

Qual é o nosso interesse abandonar o bom como  
o vemos para ir atrás do que é bom para os outros,  
ao invés de nosso próprio bem? Qual é o benefício  
de ganhar o mundo inteiro e perder a nós mesmos?

Antoun Saadeh

### Princípio Quarto

**Abolir o feudalismo, organizar a economia nacional sobre a base de produção, estabelecer a justiça em favor do trabalho, salvaguardar e proteger os interesses da Nação e do Estado**

Existe, na Síria, feudalismo e sistema feudal?

A resposta: não e sim.

Não, porque o feudalismo não é reconhecido legalmente. Sim, porque na Síria em regiões diversas e dispersas existem condições de feudalismo em seus dois aspectos: o econômico e o social.

Existem verdadeiros feudos que compreendem uma parte não pequena de bens nacionais que não podem, sob nenhum ponto de vista, ser considerados como propriedades pessoais. Contudo, ainda permanecem a disposição dos “Baiques” (Homens privilegiados) e personagens feudais que delas dispõem ou descuidam, segundo seu arbítrio, sem se levar em conta os prejuízos que possam trazer ou causar aos interesses nacionais.

Muitos desses privilegiados feudais descuidam de tal forma desses feudos, ou os administram de forma tão deficiente, que são levados a déficits financeiros elevados, terminando para hipotecar tais feudos a bancos, capitais e organizações estrangeiras (Plutocracia estrangeira).

O Partido Nacionalista-Social Sírio quer pôr fim a situações dessa natureza, que ameaçam a soberania nacional e a unidade da pátria porque esta ação é de extrema necessidade.

**Em muitos desses feudos vivem centenas ou milhares de lavradores e camponeses que vivem em dolorosa pobreza, infamante miséria e numa situação de escravidão lamentável.**

Sua situação não é só desumana, mas provocando uma permanente ameaça a segurança do Estado, já que uma parte numerosa da população trabalhadora fica em numa situação vulnerável, pois em determinados momentos, é chamada a portar as armas na defesa da pátria, e nessas condições de miséria e dificuldades físicas e culturais podem resultar em desagradáveis e terríveis consequências para a segurança da nação e da pátria.

A tudo isso, acrescenta-se que em poder dos privilegiados feudais “Baiques” permanece uma parte importante dos recursos e fortunas da nação em péssimo estado de exploração e aproveitamento.

O Partido Nacionalista Social-Sírio não pode ficar quieto e sem ação sobre esse estado de coisas péssimas e situações tão perigosas.

**A organização da economia nacional baseada na produção é o único caminho para criar-se o equilíbrio saudável entre a distribuição do trabalho e a distribuição da fortuna e dos bens.**

**Cada membro do Estado deve ser um produtor, qualquer que seja a sua forma de produzir.**

Nessas condições, é necessário classificar a produção e os produtores para que se possa controlar e promover uma verdadeira associação e colaboração no trabalho na mais ampliada medida possível que possa assegurar uma justa recompensa a quem produzir, além de garantir o direito ao trabalho como justa retribuição ao trabalhador mesmo.

Este princípio põe fim ao procedimento discricionário individual absoluto no trabalho e na produção que tantos males e prejuízos sociais provocam, já que não existe trabalho e produção dentro da sociedade humana que não

sejam consequências do trabalho ou produto da associação e da colaboração mútuas.

Se permitir ao individualista capitalista absoluta discricionária liberdade de ação no trabalho e na produção, inevitavelmente estaremos praticando injustiça no trabalho que acarreta prejuízos a grandes setores de trabalho e a grande número de trabalhadores.

**A fortuna total da nação deve ser manipulada para servir o interesse geral da nação e sob o controle do Estado nacional.**

Não se poderão desenvolver os recursos de forças da nação e aumentar as fontes potenciais de progresso nem a prosperidade do Estado ao mais alto grau senão através deste princípio e através da maneira que apontam.

O Partido Nacionalista-Social Sírio quer realizar e estabelecer uma sólida unidade nacional, forte e poderosa, para que a nação Síria possa vencer com êxito a luta por sua existência, sua vida melhor e superior.

Essa forte unidade nacional não se poderá alcançar a partir de um sistema econômico ruim e inoperante, nem através de um sistema social ruim e corrupto.

Por conseguinte, a realização e o estabelecimento de igualdades jurídico-social e jurídico-econômica, são condições indispensáveis e necessárias para alcançar o êxito do ressurgimento Nacionalista-Social Sírio.

A produção nacional coletiva é um direito publico e não um direito privado. **E o capital, cuja função é garantir a continuidade e o desenvolvimento da produção, por ser fruto da produtividade coletiva, é uma propriedade pública de caráter nacional por princípio,** não obstante possam os indivíduos que são seus promotores, dispor do mesmo e de sua aplicação como legatário responsáveis, porém, sempre com o objetivo de produtividade em crescimento.

A participação na produção de maneira real e efetiva é uma condição essencial para participar dos direitos públicos.

Com esta ordem econômica asseguraremos o ressurgimento de nossa economia nacional e o melhoramento do nível de vida de milhões de trabalhadores, lavradores e camponeses, bem como aumentar as riquezas da nação e fortalecer o Estado Nacionalista-Social.



في الأفراد فقط تلعب المفساد ولا يمكن لهؤلاء أن يصموا المجتمع كله  
بالفساد الذي في نفوسهم .

أنطون سعاده

O mal e a corrupção só podem corromper alguns indivíduos, mas os indivíduos corruptos nunca podem manchar e contagiar toda a sociedade pelos seus males e vícios.

Antoun Saadeh

## 5 - Princípio Quinto

**Criar uma força armada forte bem preparada espiritual e materialmente, que pode ter um valor real e decisivo na decisão do destino da nação e da pátria.**

A disputa pelas fontes e recursos da vida e pela superioridade entre as nações significa verdadeiras brigas e guerras entre os interesses antagônicas das nações, **porque não se definem nessa luta os interesses da existência e a vida senão com a força, em seus aspectos: o Material e o Espiritual (Mental)**, mas a força mental, por mais alto que seja o grau de perfeição alcançado há de necessitar sempre, da força material. Ainda mais, a força material é sinal de uma força espiritual elevada e avançada.

É por isso que as Forças Armadas e as virtudes militares são apoios básicos é de essencial valor para o Estado.

**O direito nacional não será considerado como devido direito nas controvérsias das nações senão ser apoiado pelas forças reais da nação. Portanto, a força (espiritual e material) é a palavra decisiva na sustentação e na garantia dos direitos nacionais ou em sua negação.**

Entendemos por Forças Armadas o que compõe um exercito moderno com suas três armas: as de terra, as de mar e as do ar (Exército, Marinha e Força Aérea), porque a guerra, cuja arte tem alcançado tão alto grau de perfeição, requer um perfeito e permanente estado de preparação.

Em vista disto, devemos ficar com total alerta e permanente preparação.

A nação Síria inteira deve ser bem forte e poderosamente armada. Temos sido obrigados a ver tristemente, como regiões inteiras de nossa pátria são arrebatadas e agregadas a territórios de pátrias de outras nações, tudo por havermos perdido nossa ordem de defesa, abandonado nossa disciplina militar e não preocupamos com a manutenção de nossas Forças Armadas.

Não podemos continuar nesta situação de tristeza nem queremos ficar nesse estado de impotência. Queremos transformar esta debilidade em meios capazes de reintegrar-nos à totalidade de nossas terras, as fontes e recursos de nossa vida e de nossa força poderosa.

Devemos apoiar-nos uns nos outros para juntos recuperamos e protegemos nossos direitos bem como defendemos nossos interesses com nossas próprias forças.

Preparemo-nos para sustentar a luta pela nossa existência, pela sobrevivência, pela vida melhor e pela superioridade. Temos a confiança máxima que nossa existência é douradora. Confiamos também que a superioridades será nossa. Os propósitos do Partido Nacionalista-Social.

التاريخ لا يسجل الأمانى ولا النيات بل الأفعال والوقائع .  
أنطون سعاده

**A história não registra as esperanças e as  
intenções, mas unicamente os fatos e as ações.**

**Antoun Saadeh**

# **Os Propósitos do Partido Nacionalista-Social Sírio e seu programa**

النهضة هي الخروج من التفسخ والتضارب والشك الى الوضوح  
والجلاء والثقة واليقين والايمان والعمل بارادة واضحة وعزيمة  
صادقة . هذا هو معنى النهضة لنا.

**O Renascimento** significa saída de desintegração, conflitos, dúvida e desconfiança Para clareza , distinção , confiança, certeza e fé para trabalhar com **vontade livre** e sincera determinação..Este é o significado de movimento de Renascimento para nós.

**Antoun Saadeh**

## **Os propósitos do Partido Nacionalista-Social Sírio e seu programa são:**

1 – Incentivar e promover um ressurgimento Nacionalista-Social Sírio que pode assegurar a realização de princípios e devolva a nação Síria sua vitalidade e sua energia potencial.

2 – Criar e Organizar um movimento que conduza a nação Síria à total independência e a consolidação de soberania.

3 – Criar e estabelecer uma nova ordem que garanta os interesses superiores da nação e melhorar o seu nível da vida.

4 – Exercer todos os esforços necessários para criar uma frente comum Árabe que pode ser formada das nações do mundo Árabe.

É evidente, através do texto deste artigo, que o Ressurgimento Nacional é o ponto central sobre o qual giram todos os interesses, as tarefas e as preocupações do Partido Nacionalista Social-Sírio.

É evidente também que o significado de “Ressurgimento Nacionalista-Social” consiste em fundar a ideia de “Nação” e de assegurar a existência e a boa



vida da nação Síria com os meios adequados que promovam seu progresso e prepará-la com a força de uma sólida unidade e de uma cooperação nacional correta e verdadeira, além de estabelecer uma nova ordem Nacionalista-Social.

Por conseguinte, o propósito do Movimento é de longo alcance e de elevada importância porque não se limita a tratar um determinado aspecto dos aspectos diversos da política nacional, mas abrange todos os fundamentos da nacionalidade em todos os aspectos e em todos os objetivos da vida nacional.

Os objetivos do Partido Nacionalista-Social Sírio se centraliza nestas seguintes direções:

- \*- Direcionar a vida da nação Síria para o caminho de progresso e êxito.
- \*- Mobilizar os elementos vitais e poderosos que contém a nação, destruir a energia de costumes e tradições perniciosos a fim de libertar a nação dos mitos que a mantém decaída, estagnada e presa a doutrinas velhas desgastadas e inoperantes.
- \*- Construir uma frente resistente imbatível contra as cobiças estrangeiras que ameaçam os interesses de milhões de Sírios e sua própria existência.
- \*- Criar novas tradições em que se reafirmem nossa nova visão de vida e nossa doutrina Nacionalista-Social.

Os propósitos do Partido Nacionalista-Social Sírio configuram uma causa abrangente que reúne toda a vida nacional, desde suas bases e de todos seus aspectos.

**São propósitos que abrangem todas as causas e todas as questões da comunidade nacional, no que se refere aos assuntos sociais, econômicos, políticos, espirituais, morais e todos os demais grandes objetivos da vida.** São propósitos que envolvem os alto ideais da nação, os objetivos da independência e a criação de uma nova sociedade nacional verdadeira e justa, visando fundar um novo caráter mental e estabelecer novas bases de moralidade.

Precisamente como podemos concluir através do conteúdo dos princípios do Partido Nacionalista-Social Sírio, tanto no teor dos princípios fundamentais como também dos princípios Reformistas que configuram uma só causa e uma visão integral da vida, isto é uma filosofia integral.

A criação de uma frente resistente, entre as nações do mundo Árabe que seja um muro sólido contra as ganâncias colonialistas estrangeiras, é uma parte complementar dos objetivos políticos do Partido, no aspecto exterior, porque tal frente é uma força de grande peso de decisão na resolução das grandes questões da alta política internacional.

**A Síria é uma das nações do mundo Árabe e é dotada, com suas capacidades para conduzir o mundo Árabe até o grande sucesso. Seu vigoroso Ressurgimento Nacionalista- Social é a prova mais concludente desses talentos e capacidades.**

É elementar que a nação que não possui confiança em si e vitalidade suficiente para desenvolver, avançar e assegurar seu Ressurgimento, por seus próprios esforços e próprios meios, não é a nação de que possa esperar conduzir outras nações pelos caminhos do êxito.

**O Nacionalismo Sírio é o meio pratico , único e a condição primeira para lograr o Ressurgimento da nação Síria e capacitá-la para trabalhar e conduzir a ação pela causa do mundo Árabe.**

Os que consideram que o Partido Nacionalista-Social Sírio pretende se desligar da causa Árabe não compreendem a diferença que existe entre o Ressurgimento Nacional Síria e a causa Árabe. Eles ,sem dúvida, cometem um erro funesto.

**Nós não renunciaremos nunca à nossa posição dentro do mundo Árabe, nem à nossa missão pelo mundo árabe. Mas queremos, antes de tudo, tornarmos fortes nós mesmos, para que possamos cumprir nossa grande missão.**

**A Síria precisa ser forte e poderosa em seu Ressurgimento Nacionalista-Social para poder cumprir com êxito sua grande missão em favor do mundo árabe.**

A ideia integral que concebeu o Partido Nacionalista-Social Sírio será uma causa exemplar na vida nacional e

o Partido não quer destinar os benefícios dessa elevada ideia e seus ótimos resultados exclusivamente, à Síria, **mas quer encaminhá-las às nações árabes irmãs** pela ação cultural e intercâmbio de ideias e mútua compreensão, porém nunca anulando as personalidades daquelas nações nem impondo-lhes nossas ideias e opiniões.

Do ponto de vista interno, considera o Partido pelos seus propósitos políticos, que a questão Libanesa surgiu oriunda de raízes com justificativas parciais, circunstanciais, e seu valor era correto e justificado quando a ideia do Estado se alicerçava em princípios religiosos, todavia, **o Partido Nacionalista-Social Sírio, estabelecendo bases jurídico-sociais nacionais e com a aplicação de seus princípios, desaparecem os motivos e as justificativas que, em sua época, impuseram a separação do Líbano do corpo de sua pátria comum, a Síria.**

Quanto ao mundo árabe, o Partido vê a necessidade de proceder-se a pactos e acordos, que é a única forma prática de obter-se a colaboração eficaz entre as nações árabes, e, por último, criar uma frente árabe que tenha seu peso na política internacional, mas a soberania nacional é um princípio que deve ser preservado zelosamente em todos os aspectos de alianças e acordos que se firmem.



## **Biografia do tradutor Youssef H. Mousmar**



### **Atividades**

- Ex-diretor de redação do Jornal ( AL ANBAA ). Jornal Bilíngue Árabe-Português de 1976 até 1979, em São Paulo.
- Membro da Casa dos Jornalistas de São Paulo
- Tradutor jurídica na companhia Mendes Junior International Company no Iraque de 1979 até 1985.
  
- Diretor Cultural de Associação Cultural Sírio-Brasileira.
- Membro efetivo da Associação Paranaense de Imprensa. Inscrição Nr.133.

- Membro efetivo do Centro de Estudos Brasileiros.
- Diretor de divulgação da Liga de Letras Árabes no Brasil.
- Autor de primeiro dicionário português / Árabe e Árabe / português no mundo em 1980.

## **Obras publicadas**

- 1- Dicionário Português-Árabe
- 2- Dicionário Árabe –Português
- 3- Dicionário completo Português -Árabe -Português
- 4-Tradutor do livro sociológico ( GÊNESE DAS NAÇÕES ) de Árabe para o português da autoria do sociólogo Sírio ANTOUN SAADEH.
- 5– Tradutor dos princípios e ensinamentos do movimento nacionalista-social Sírio de árabe para o português.
- 6- Tradutor de romance (NUR NA ESCURIDÃO) brasileiro da autoria de romancista brasileiro SALIM MIGUEL para o idioma Árabe por pedido da Biblioteca Nacional.
- 7-Tradutor das Máximas do poeta esquecido PUBLIO SIRIO para o português que foi lançado em seis idiomas
- 8- Livro ANTOUN SAADEH O sociólogo e filósofo : livro bilíngue português e árabe
- 9 -Tradução dos Princípios do Partido Nacionalista-Social Sírio P/Português

## **Obras em idioma Árabe**

**A - autor de vários livros de poesia em árabe como :**

- 1- Labareda de Despertar: Poesia
- 2- Poemas para renascença: Poesia
- 3- Poemas iluminantes: poesia
- 4 -Gotas da luz: poesia
- 5 - Nas varandas da luz: Poesia
- 6 - Fontes da Luz : poesia

**B - Autor de vários livros em filosofia , economia, política , história, letras em árabe como:**

- 1 - Folhas para vida melhor em Árabe
  - 2- Conceitos nacionalista-sociais: estudos sociais, filosóficos e econômicos.
  - 3 - Luzes nacionalista-sociais da civilização Síria em Árabe
  - 4 - Palavras para as gerações
  
  - 5 - A história não perdoa ações de covardes
  - 6 - Públio Sírio poeta esquecido: livro bilíngue
  - 7 - Chamada da vida
  - 8- A filosofia nacionalista-social: em árabe
  - 9- A teoria econômica nacionalista-social: em árabe
  - 10 - livro: Introdução para a filosofia (MADRAHIA) uma palavra terminológica que significa Espírito -Materialismo ou Material-Espiritualismo
  - 11 - Tempestade de Verdades: em Árabe
  - 12 - Nacionalismo-Social: Doutrina de Sucesso em Árabe
  - 13 - os princípios do Partido Nacionalista-Social Sírio em português
- Há outros livros para serem lançados
- Será lançado em breve o livro traduzido dos princípios do Partido Nacionalista-Social Sírio em Francês



ان قضيتنا تعني لنا كل الخير والحق والجمال .  
واذا كان يوجد حقائق غير حقيقتنا ، فما كان حقاً لنا هو الحق .  
بهذا الايمان نسير والى الغلبة يجب ان نسير .

**Nossa causa significa para nos toda a bondade,  
toda a verdade e toda beleza.**

**Se existem verdades além da nossa verdade,  
então tudo o que é verdade para nós e exprime  
nosso direito é totalmente certo.**

**Com esta fé nós caminhamos para frente, para o  
triunfo e devemos avançar .**

**Antoun Saadeh**

**A – Síria: Geografia, História e Nome**

- 001 - Biografia do autor Antoun Saadeh
- 015 Discurso programático
- 031- Os princípios fundamentais 95
- 033 - Princípio primeiro
- 039 - Princípio segundo
- 043 - Princípio terceiro
- 045 - Princípio quarto
- 055 - Princípio quinto
- 063 - Princípio sexto
- 065 - Princípio sétimo
- 069 - Princípio oitavo
- 071 - Os princípios de Reforma
- 073 - Princípio primeiro
- 079 - Princípio segundo
- 081 - Princípio terceiro
- 085 - Princípio quarto
- 091 - Princípio quinto
- 095 - Os propósitos do Partido Nacionalista-Social Sírio
- 103 - Biografia do tradutor

Youssef Mousmar

Rua Emiliano Perneta, 195 Apt. 132

CEP : 89910 – 050

Curitiba – Paraná – Brasil

Fone : 0055 – 41 – 3322 8573

e-mail :youssefmousmar@hotmail.com

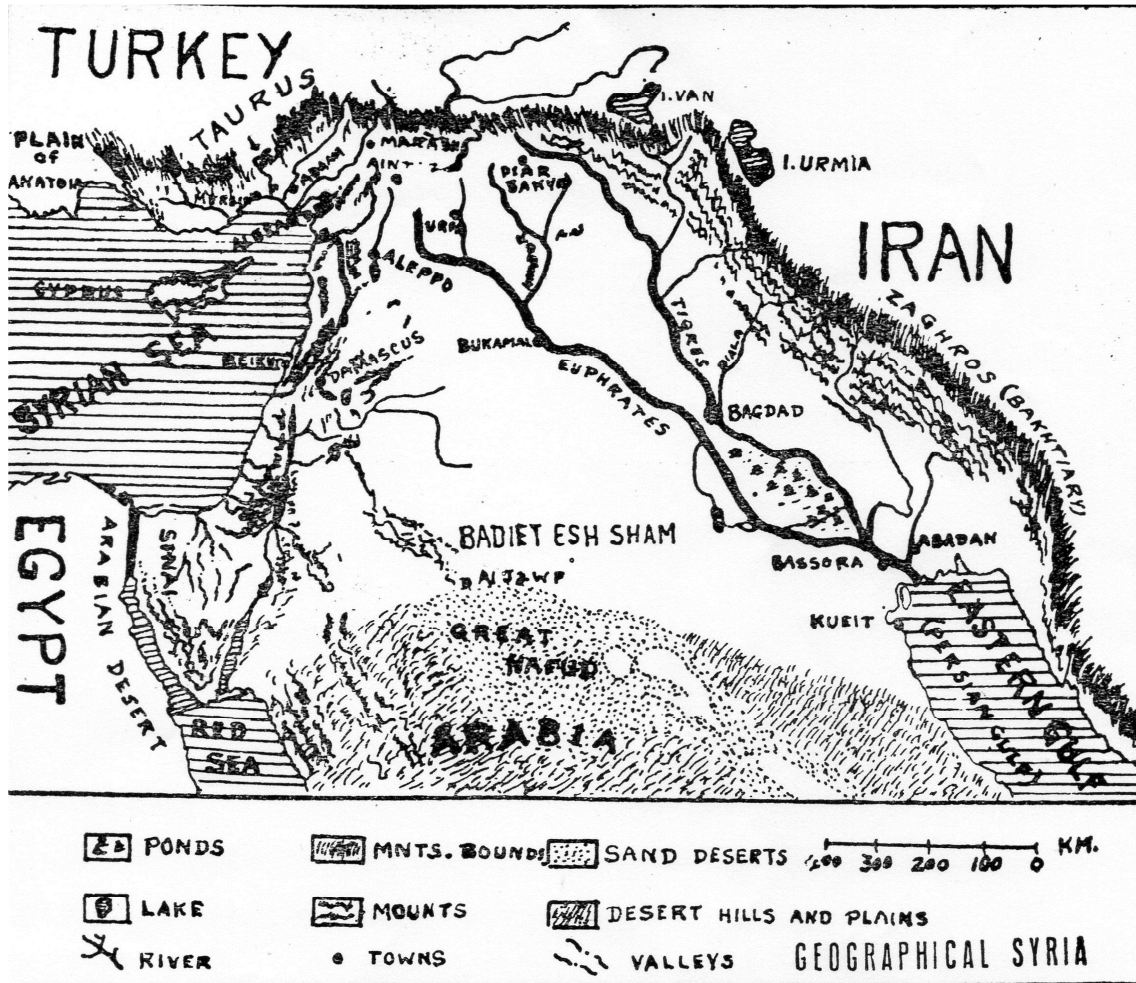
Site :www.arabeportugues.com.br

مطبعة فورتوناتو- كوربيليا- بارانا- برازيل

Impressão: Gráfica Fortunato

Corbelha – Paraná – Brasil

Fone : 45- 3242 1186



## Síria (ARAM) geográfica e histórica

## **A consciência nacional**

A consciência nacional é o maior fenômeno social de nosso tempo. Ela é um fenômeno que marca esta era que foi caracterizada pelo alto grau de civilização.

O aparecimento da personalidade do indivíduo foi considerado como um grande acontecimento ocorrido tanto no desenvolvimento e elevação da psique humana, como na evolução da vida social dos humanos.

Mas, o aparecimento da personalidade da comunidade foi, sem dúvida nenhuma, o maior dos acontecimentos da evolução de humanidade, porque tal acontecimento é muito mais importante com seus resultados, mais genuíno e delicado e também muito mais complexo do que o aparecimento da personalidade do indivíduo, pois a personalidade da comunidade é um complexo social-econômico-psicológico que exige do indivíduo adicionar à consciência da sua própria personalidade, o sentimento e a consciência da personalidade de sua comunidade ou sua nação; exige, também, adicionar o sentimento das necessidades da sua sociedade às suas próprias necessidades.

O indivíduo, além de tais exigências, deve complementar sua compreensão de si mesmo com um entendimento da psicologia da personalidade de sua comunidade social, ligando seus próprios interesses aos do seu povo, sentindo com cada membro da sua sociedade e se importando com ele, assim como desejando seu bem-estar, como se desejasse o seu próprio.

Antoun Saadeh